ANNO LXVII — NUMERO 126 SABBADO 6 DE JUNHO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes addiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

BUENOS-AYRES, 4 de Junho.

Cessaram ás corridas aos Bancos, apezar da crise ser agudissima.

O espirito publico acha se apavorado.

Os Bancos inglezes tratam de selver a crise; e o Hespanhol reabrio as suas operações, que havia suspendido.

A Companhia do Gaz ameaçou suspender o seu serviço por atrazo de pagamento do mesmo serviço.

Em Catamarca foi descoberta uma conspiração, cujos chefes foram presos.

A libra cota-se a 22,80 pesos.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL DE 1891

Actos:

— O desembargador governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 16 do corrente pelo qual foi dispensado o major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello do posto de commissario da guarda local do municipio de Goyanna e nomeado para substituil-o o tenente Sebastião Mendes Bandeira Guimarães.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Eduardo Correia da Silva, juiz de direito removido da comarca de Pão-d'Alho para a de S. Lourenço da Matta, ambas neste Estado e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda n. 215 de 30 de Março findo, resolve abrir, sob sua responsabilidade, de accordo com o § 7º, art. 5º do dec. n. 2.881 do 1º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 100$ á verba «Ajuda de custo», do Ministerio da Justiça, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento que compete ao mesmo bacharel.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador governador do Estado, resolve exonerar a pedido, o commendador Fructuoso Dias Alves de Sá do lugar de presidente da Intendencia Municipal de Gamelleira e designar para exercer o mesmo lugar o intendente Francisco Antonio Bandeira de Mello, que será substituido no lugar de membro pelo cidadão João Felix Cavalcante de Albuquerque.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Antonio Costa, chefe de secção da estrada de ferro Central de Pernambuco e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar da saude; marcando-lhe o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.—Communicou-se ao director interino da estrada de ferro.

— O desembargador governador do Estado, resolve nomear o cidadão Severino Dias da Silva para exercer o cargo de delegado do districto litterario da villa de Granito em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao governador do Estado do Rio Grande do Sul—Pelo officio a que respondo, de 16 de Março findo, fico sciente de haverdes assumido n'aquella data, o cargo de 1º vice governador desse Estado, para o qual fostes nomeado por decreto de 14 do mesmo mez.

— Ao commandante das armas.—A' vista da vossa informação n. 2.970, de 17 do corrente, exarada no requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Francisco de Barros Leite, autoriso vos a concederdes baixa do serviço do exercito á referida praça uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao mesmo.—Deferido o requerimento de José Joaquim Clementino Hangel, soldado do 14º batalhão de infantaria, sob e que versa vossa informação de 18 do corrente, sob n. 2978, exarada no alludido requerimento, autoriso-vos a concederdes baixa á referida praça uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. generalissimo presidente da Republica recommendou o Ministerio da Guerra em aviso circular de 3 do corrente que, de accordo com o que esta determinado as juntas militares de saude funccionem sempre com tres membros, convidando-se, na falta de effectivos do quadro, medicos reformados ou civis para completarem esse numero, e quando não seja isso possivel, autoridade que enviar as actas de inspecção mencionará a razão por que não se completou a junta.

O que declaro para vosso conhecimento e devida execução.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento de Carolino Figueira de Faria, 2º cadete furriel do 2º batalhão de infantaria, autoriso-vos a concederdes a referida praça 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar se em casa de sua familia, á vista do termo de inspecção de saude e da vossa informação de 18 do corrente mez, sob n. 2974, exarada no alludido requerimento.

— Ao Dr. chefe de policia.—Inteirado do assumpto de vosso officio de 22 de Dezembro ultimo, recommendo-vos que façaes constar ao subdelegado do 2º districto do termo de Barreiros, que irregularmente procedeu alugando, sem previa autorisação do governo, uma casa para servir de quartel ás praças da guarda local alli destacadas.

Entretanto, uma vez que reconhecestes a conveniencia de haver, embora temporariamente, naquella localidade um pequeno contigente da força publica, declaro-vos que fica approvado o alludido contracto, cabendo ao proprietario da casa em questão, liquidar o que se lhe estiver a dever perante o Thesouro do Estado:

Outro sim, convem que com urgencia me declareis se ha imprescendivel necessidade de destacamento no districto policial a que me refiro.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao director das obras militares.—Recommendo a expedição de vossas ordens para que sejam concertados na Fortaleza de Brum o cano de esgoto, que está obstruido, a torneira do deposito da praça d'armas, e collocado um cano que dê vasão as aguas servidas na cosinha da casa do ajudante da mesma Fortaleza; conforme solicita o commandante das armas em officio de 18 do corrente, sob n. 2979.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Pelo Sr. generalissimo presidente da republica, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 6 do corrente, foi approvada a deliberação tomada por este governo, exonerando Venancio Hemeterio Lobo Labatut do cargo de coadjuvante interino do professor de primeiras letras, da companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, e nomeado para substituil-o interinamente Ernesto Vieira Santos. O que declaro para vosso conhecimento e devidos fins.

— Igual ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai abonar, por adiantamento, e mediante fiança, ao professor nomeado para a cadeira da Jaqueira, em Palmares, José Severiano das Mercez, a quem vos referis em vossa informação 292 de 8 do corrente a quantia de 100$000, a qual lhe será descontada mensalmente pela 5ª parte dos seus vencimentos.

Portarias:

Os cidadãos agentes do Lloyd Brasileiro dêm passagens de ré desta para a capital federal, por conta do ministerio da instrucção publica, correios e telegraphos, no vapor *Maranhão*, esperado dos portos do norte, a D. Maria da Silva Pinto dos Santos, mulher do chefe de secção do correio de S. Paulo, Deodato Pinto dos Santos e uma filha menor de nome Maria Pinto dos Santos.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O cidadão gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de ré para a Bahia, no 1º vapor que seguir para os portos do sul, ao cidadão Ricardo de Amorim Diniz, sua senhora D. Ismalia Herculina Gamelleira Diniz, e de prôa a menor Amelia Santos, por adiantamento das gratuitas a que o governo tem direito, na 1ª viagem do proximo mez de Maio.

— Idem passagem de prôa até a Parahyba, a João Randolpho de Almeida.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passe de 1ª classe, por conta do ministerio da agricultura, da estação de Cinco Pontas á de Palmares, ao 1º engenheiro da estrada de ferro Sul de Pernambuco, João Cancio Ferraz da Silva.—Communicou-se ao director interino da estrada de ferro Central.

— Idem, por conta do Estado, com direito a bagagem, em carro de 2ª classe, da estação de Cinco Pontas a de Gamelleira, a praça da guarda local de nome José dos Passos Baptista.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum á de Nazareth, ás praças da guarda local de nomes Manoel Ferreira de Lima e Antonio Theodosio Alves.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao presidente do Tribunal da Relação.—O desembargador governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio n. 3.755, de 20 de Março findo, que solicitou do ministerio da justiça, augmento do respectivo credito, afim de ter lugar o pagamento de que tratais no vosso referido officio.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador governador do Estado transmitto-vos onze exemplares da collecção dos decretos do governo provisorio, do mez de Agosto ultimo.

— A commissão de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—O desembargador governador do Estado deu hoje o conveniente destino aos documentos annexos ao vosso officio de 16 do corrente.

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1891

Abaixo assignados habitantes da comarca de Garanhuns.—Informe o presidente da commissão censitaria de Palmeira de Garanhuns, com urgencia.

Alfredo Firmo de Oliveira.—Informe o director geral das obras publicas.

Antonio de Mendonça Nunes Bandeira.—Sim, na fórma da lei.

Antonio José de Sant'Anna.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Antonio Rodrigues de Lima.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca d'esta capital.

Companhia Industrial Assucareira.—Fica dispensado o engenheiro fiscal.

Commissão executiva do Passeio Publico 13 de Maio.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Francisca Eleonora Duarte.—Remettido ao director geral da Instrucção Publica.

João Jeronymo Emiliano Portella.—Sim, na fórma da lei.

José Francisco do Rego.—Recorra ao inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Quaresma Junior.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

José Antonio de Farias.—Ao coronel commissario geral das guardas locaes para tomar na consideração que merecer.

Bacharel João Alvares Pereira de Lyra.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Lino Antonio Cordeiro.—Sim.

Maria Ventarina Castelião.—Remettido ao director da Escola Normal para attender a peticionaria.

Rodolpho Gomes da Silva Filho.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Repartição da policia

Secção 2ª—N. 120—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1891.

Cidadão Governador. Participo-vos que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A'ordem do subdelegado do Recife, Antonio Bernardo de Menezes e Vicente Gomes da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Joaquim Juvencio de Souza, por crime de ferimentos; João Augusto da Silva, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, João José Monteiro por disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Triumpho, que no dia 11 do mez findo e no sitio Jardim travaram lucta entre si os individuos Manoel Bezerra Cavalcante, Cyrillo José de Lima e Candido José de Lima, resultando Manoel Bezerra assassinar a Cyrillo de Lima e Candido de Lima.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu se nos termos do inquerito policial.

— No dia 31 do mez findo foi preso em flagrante no lugar Cachoeira do termo da Gloria de Goitá, por haver ferido gravemente a Lucas de tal, o individuo Antonio Francisco de Britto, que está sendo processado.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1891

Ignacio Pereira da Costa Graça, Maria Eugenia da Rocha Bastos, Manoel Clementino Correia de Mello, Companhia de Santa Thereza e Pedro Agripino d'Alcantara.—Informe o cidadão Dr. contador Manoel Procopio Machado.—Ao cidadão Dr. contador para os devidos fins.

Maria Amalia Marinho e Feliciano Eudwiges da Costa Gama.—Registre-se e façam-se as notas.

Antonio Lopes da Silva Campos.—Haja vista o cidadão Dr. procurador fiscal.

João Ramos.—Certifique-se.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Junte Alvará do Juiz, para o resgate.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1891

Anna Maria Rabello.—Sim, em vista das informações.

Maria do Carmo Dencker da Costa.—Sim, em vista das informações.

Maria Gomes da Cruz.—Sim.

Josepha Maria de Lima.—Deferido, em vista das informações.

Jacintho Soares Raposo e José Lopes Alheiro.—Certifique-se.

Cardoso & Irmão.—Requeira ao Thesouro.

— 5 —

Luiz Bezerra, Francisca Maria da Conceição Rego Antonio Fernandes Ribeiro e Joaquina Alexandrina Ferreira e Silva e outras.—Informe a 1ª secção.

Leonilia Henriqueta da Cruz Mello.—Sim, em vista das informações.

Luiz José Salgado & C.—Indeferido.

Francisco Alves de Barros.—Deferido, em vista das informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JUNHO DE 1891

Francisco Guedes de Barros, pedindo justificação de faltas.—Como requer.

Manoel Delfino de Medeiros Favilla, pedindo prorogação de prazo.—Como requer.

Rufina Osalia Freire de Albuquerque.—Cumpra se e registre-se a apostilla retro.

Anna Carolina Cesar de Medeiros.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

TRANSCRIPÇÕES

Corpus-Christi

(D'*O Tempo*, do Rio, de 29 de Maio)

Será o echo da grande voz de Jesus que se vai enfraquecendo neste seculo forte, luminoso, sabio, philantropico, como lembrou Victor Hugo na poesia prefacial do seu livro «Les Rayons et les ombres», ou a adopção de novas usanças e de nova applicação do espirito, transviou o povo das praticas religiosas de outr'ora?

Não parece que a fé christã tenha diminuido e seja menos vivaz do que a de um seculo. As suas manifestações differem, a sua pratica é menor porque é mais sincera. Outr'ora acreditava-se na religião, seguia-se-lhe os preceitos por habito, inclinação ou imposição autoritaria; a liberdade de hoje afasta a suspeita de hypocrisia e quem segue o culto da sua igreja póde ser acreditado como verdadeiramente piedoso.

A sciencia, a instrucção melhor e mais profunda, escoimando a crença de preconceitos ignaros ou atoleimados, deu-lhe seriedade e compostura que não tinham as ingenuas e infantis expansões religiosas de nossos pais.

O culto externo é nos nossos dias mais respeitavel e de mais recato do que em outros tempos.

Quem acataria hoje as procissões e as cerimonias semi-pagãs do christianismo medieval? Aquelle brilhantismo das festas de igreja neste Rio de Janeiro, com os seus accessorios profanos, excitariam o riso em vez do respeito que o acto deve inspirar e inspira.

A procissão de Corpus Christi, uma das mais antigas cerimonias do Christianismo, perdeu aquella ostentação profana que desde os tempos do primeiro imperador mostrou nesta capital.

Ella fôra transplantada de Portugal com a monarchia e definhou em esplendor com a decadencia da monarchia.

Tal como havia sido, uma e outra não se podiam acclimar na terra americana.

No «Monge de Cister», Alexandre Herculano nos descreve o que era a procissão de Corpus-Christi no XIV seculo e nas «Memorias de um Sargento de Milicias» nos ensina Manoel de Almeida como nossos avos rendiam culto ao Santissimo Sacramento neste dia memoravel.

Entre aquelles trajes e carros de idéas que precediam a valente corte de D. João I e o estado e a musica de barbeiros que marchavam adiante do heroico S. Jorge, estão cinco seculos de civilisação e nem os simples christãos do cyclo de Aviz tinham mais fé do que os devotos cariocas da era da independencia.

O que parecia ardentia de fé á gente portugueza no fim da idade média, já parecia irreverente farça ao povo do começo do XIX seculo, e já no terceiro quartel, a procissão de S. Jorge, pela sua especulação mundana, escandalisava os crentes e provocava a critica ferina dos incredulos.

Hoje as reminiscencias historicas das sociedades que se foram para a sociedade que evoluciona e que vive para a perfectibilidade humana e christã.

•

A procissão de *Corpus Christi* é agora cerimonia puramente religiosa, sem enxerto escandaloso e ridiculo de pompas profanas quasi pagãs. São os ministros do culto e os sacerdotes e as instituições da igreja que a compoem exclusivamente, para com os fieis da sua communhão celebrarem a Deus e aos mysterios da religião catholica. E o que era a procissão ha bem poucos annos ainda?

Mixto de hybrida alliança do temporal com o espiritual, mais cerimonia publica de côrte do que acto do culto externo do catholicismo, provocava a multidão a vel a mais pela encenação do prestito do que pela fé.

Era uma diversão gratuita para o povo, não era festa da igreja para os fieis.

Na memoria de muitos está ainda a lembrança da procissão de S. Jorge, como a chamava o povo.

Abriam-na as longas filas das irmandades e confrarias, precedidas dos seus guiões e das suas cruzes e ciriaes e acabado este trecho ecclesiastico seguia-se a secção profana da procissão, que pela reverencia do assumpto não chamaremos carnavalesca.

Uma tropa de muares, ricamente ajaezados, cobertos de mantos tauxeados de prata—e de fitas multicolores,—levados pela rédea por criados de pé da casa imperial, constituia o chamado Estado de S. Jorge. Após trotavam em magros corseis dous camparsas, trajando ridicula e anachronicamente o primeiro uma fatiota de belbutina sovada, á moda do XVIII seculo, com a competente cabelleira de bolsa e rabicho. Era o «Pagem de S. Jorge.»

O segundo era um machacaz coberto de arnez de elmo de papelão pintado com uma lança em descanço e era o «Escudeiro de S. Jorge.»

O santo vencedor de monstros era trazido no couce da cavalgada por irmãos da confraria e fincado em um cavallo branco, oscillava a cada passo, com meneios cuja traducção seria um desacato.

A vestimenta da imagem era só por si capaz de matar uma religião pelo ridiculo. Imagine-se a figura do principe da Capadocia, da victima dos furores de Deocleciano, vestido do manto de veludo encarnado de XVI seculo, borzeguins do XIV, um escudo grego de lança e capacete de fantasia heraldica, com longa cabelleira loura de cachos, como uma heroina de Anna de Radcliff e ter-se-ha o santo varão apresentado aos fieis catholicos fluminenses na procissão de *Corpus-Christi*.

O estado colligado com a igreja na exploração do mesmo rebanho, dava-lhe prova do auxilio da sua força, estendendo pelas ruas do transito, em duplas fileiras, todos os corpos de linha e da guarda nacional da capital.

•

A procissão de hontem sahio sem essa espectaculação anachronica e offensiva da verdadeira crença e sem a coparticipação armada do braço secular. Foi uma cerimonia religiosa, a que assistio recolhido e respeitoso o povo catholico.

Com os ministros do culto não se baralharam mais figuras carnavalescas e nem a imagem veneravel de S. Jorge foi exposta aos gracejos temerarios da multidão. A procissão guardou se a si mesmo e foi guardada pelo respeito popular e não precisou de longa columna de bayonetas para não receber affronta.

A separação da Igreja e do Estado restituio ao culto religioso a respeitabilidade que antes precisava tirar da protecção armada do seu alliado.

FINANÇAS E COMMERCIO

Diz o *Economiste Française* sobre a situação argentina com referencia a nossa.

«Os negocios argentinos, em vez de melhorarem, parece cada vez complicarem-se mais.

O *Times* inseria ultimamente um *leading article*, em que declarava que a situação era mais favoravel; pode-se, porém, perguntar se isso não é um simples éco da liquidação Baring, e se o desejo de auxiliar as importantes casas interessadas nessa liquidação não foi o raio de esperança de que se illuminou o *Times*.

«A verdade é que a crise argentina lavra cada vez mais intensamente, e que ninguem vê empregarem-se bons remedios. Não ha outros senão uma absoluta franqueza, reformas e economias energicas.

«Quando ha dous annos escreviamos que a Republica Argentina, no andamento em que proseguia, viria cotar o ouro a 400 ou 500 relativamente ao papel, não julgavamos certamente empregar uma hyperbole, mas não pensavamos tambem que as nossas prophecias se devessem realisar com tanta rapidez.

«O ouro está bem perto de 400 e, entretanto, as provincias da Republica Argentina, as cidades, muitas vias-ferreas suspenderam inteiramente os seus pagamentos, e o proprio governo suspendeu os seus, em parte.

«Devia parecer assim que o ouro seria menos procurado; se pois em taes condições elle ainda se aça, só poderemos perguntar qual será o termo dessa ascensão e se o papel argentino não terá o destino dos assignados da revolução franceza.

«Effectivamente o governo argentino só emprega deploraveis expedientes, mil vezes condemnados pela experiencia, prohibindo a cotação do ouro, mandando fechar a Bolsa por dias consecutivos, lançando um imposto (que suspendeu depois, diz-se), de 2 por cento sobre os depositos nos bancos particulares, imposto extravagante, por isso que a salvação só lhe póde vir desses bancos particulares, que deviam merecer todos os cuidados, assim como todos os capitaes europeus, emittindo um grande emprestimo interno que foi bem succedido, dizem, mais que foi quasi um emprestimo forçado.

«Conhecemos que a situação do governo é muito difficil; mas não é tambem com expedientes quasi revolucionarios que elle poderá remediar o mal; aggraval-o-ia, ao contrario, augmentando o terror panico e afastando os capitaes europeus, que poderiam ainda por via dos bancos particulares encaminhar se para a Republica Argentina e prestar-lhe auxilio.

«Diz-se que o general Mitre, cujos antecedentes o recommendam como um homem probo e energico, chegará brevemente ao Prata e affirma-se que elle será o primeiro presidente da republica. Desejamos-lhe os maiores successos: é necessario que rompa contra todas essas medidas artificiaes, que cuide dos bancos particulares, que supprima absolutamente os bancos do governo geridos pelos funccionarios, e que emfim faça economias ferozes.

«O Brazil não se acha certamente na situação da Republica Argentina e póde-se esperar que não chegue até lá.

«As finanças imperiaes, a despeito do quanto disse o Sr. Ruy Barbosa, não eram más; havia já certa tendencia para as emprezas, uma tendencia para multiplicar indefinidamente as garantias de juros do governo, não só a estradas de ferro, mas a usinas e outras explorações: em todo o caso o cambio estava ao par e o credito se acha a firme.

«A revolução e sobretudo as praticas deploraveis do governo provisorio comprometteram esta situação relativamente muito boa. Distribuiram-se garantias de juros ao acaso e para todos os fins.

«O estado quiz ser o impulsor e o endossante de emprezas de todas as especies; o favoritismo desempenhou papel predominante nessas concessões multiplicadas.

«O Brazil, é verdade, não tem como a Republica Argentina bancos do estado, propriamente ditos, bancos do governo geridos por funccionarios, com capitaes pertencentes ao Estado, hoje á federação, ou ás provincias hoje os estados. Foi essa uma praga que assolou a Republica Argentina e que poupou o Brazil.

«Este paiz, entretanto, tem bancos muito gigantescos que, comquanto particulares, mantêm com o governo relações muito estreitas. Alguns delles têm um capital uma vez e meia ou duas vezes maior que o Banco de França.

«Tem surgido nestes ultimos mezes no Rio uma multidão de companhias como nunca se vio na Europa, companhias de todas as especies e para todos os fins, até algumas para fabricar colletes, e todas ellas são de um capital desmedido.

«A questão de orçamento não está demais regularisada; falta uma avultada somma, 100 a 50 milhões de francos pelo menos no orçamento nacional ou federal. Os Estados particulares fazem mal em tomar uma parte dos direitos aduaneiros, o que expõe a Federação a grandes embaraços nos seus recursos; fôra para desejar que o Brazil seguisse mais de perto os Estados-Unidos da America do Norte, que não abandonaram aos Estados particulares uma parte do producto das alfandegas.

«O Brazil emfim acaba de celebrar com os Estados-Unidos um tratado de commercio que traz inconvenientes para si mesmo e para as suas relações com a Europa. Deixa penetrar com isenção de direitos ou com direitos reduzidos diversos artigos americanos; isto vai prejudicar o producto das suas alfandegas, quando este mais necessitava delle.

«Por outro lado, não é possivel que as suas relações com a Europa, o seu principal cliente e o seu exclusivo banqueiro, não estremeçam com medidas de tal ordem, se forem executadas por longo tempo.

«Em summa, o Brazil deve considerar com a maxima prudencia a sua gestão financeira e economica; os arrebatamentos a que se deixou levar nestes derradeiros quinze mezes, são perigosos. Tem recursos, é exacto, e basta considerar a sua enorme e crescente producção de café; o cambio, comquanto tivesse declinado sensivelmente, está ainda longe do estado desastroso em que cahio na Republica Argentina.

«O Brazil póde pois salvar o seu credito e a sua situação financeira; para isso é preciso, porém, muita previdencia, energia e economia.

«Estimamos e apreciamos muito os nossos irmãos da America do Sul. Quizeramos que o exemplo das nossas faltas, no fim do ultimo seculo, por exemplo, lhes poupasse os embaraços e as crises ás quaes se lançam. Possamos ajudal-os a prevenirem difficuldades mais graves ainda, das quaes nós europeus, acabaremos sempre por sentir qualquer repercussão.»

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 38 Srs. representantes.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Passou se á ordem do dia.

Adiou se de novo pela hora a 2ª discussão do projecto da Constituição, havendo orado os Srs. Gaspar de Drummond, Amynthas, José Maria e Caliope.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Supplente de juiz municipal—Por portaria do desembargador governador do Estado, de 4 do corrente, foi exonerado, a pedido, Marcionillo da Rocha Ferraz do lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo de Amaragy.

Concerto—O distincto pianista portuguez o Sr. Moreira de Sá realisa hoje, no salão principal do Lyceu de Artes e Officios, o concerto que organisou e de que ha dias nos occupamos.

Tomam parte no concerto: o baritono Sr. Commolette, que cantará dous trechos; o professor Sr. Elias Pomodio, que tocará dous trechos no piano; e o amador Sr. Alvarenga Peixoto, que no violino se fará ouvir.

O programma do concerto é bom, e pois é de crer que seja concorrida a festa do Sr. Moreira de Sá.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e fez a ronda de visita o Sr. tenente Pedro Alexandrino.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade, menos a guarda do hospital, que será dada pela bateria.

Faz dia ao quartel general o cadete Theomillo.

Uniforme n. ..

Util invento—O Sr. Francisco Gomes Pereira de Lyra mimoseou-nos hontem com duas vistas de uma machina a vapor, com cylindro movel de sua invenção e que está sendo construida nas officinas do Sr. Holmes, á rua nova de Santa Rita.

O invento do Sr. Pereira de Lyra é sobremodo interessante e util; não só representa uma paciente investigação e laborioso estudo das machinas como tambem visa grandes e reaes vantagens aos proprietarios de machinas a vapor.

O cylindro movel, engenhosamente combinado pelo Sr. Lyra trará uma extraordinaria economia no combustivel até hoje necessario nas mesmas machinas, visto como aproveita se, o mais possivel, da força elastica do vapor, que occasionará em superficie de dupla pressão.

Brevemente será exposto todo o machinismo e então o publico terá occasião de apreciar, por si, o invento que tanto honra o nosso mencionado conterraneo.

Cadaver—Foi hontem pela manhã retirado do Capibaribe, na altura da Torre, o de um individuo de côr parda, que mostrava ser moço ainda, já achando-se o corpo em estado de adiantada decomposição e notavelmente desfigurado pelo trabalho dos peixes.

Não foi reconhecido quem fôra o infeliz, nem si casual ou proposital a sua morte.

A policia mandou o conduzir para o Cemiterio Publico, onde deveria ter-se procedido á competente vistoria.

Vapor Jaboatão—Este vapor da Companhia Pernambucana deixa hoje as 5 horas da tarde o nosso porto com direcção aos do norte de sua escala.

Vapor Alagoas—Este vapor que deve hoje chegar ao nosso porto, segue hoje mesmo a tarde para os do sul.

Olinda Recreativa—Reune-se hoje ás 6 horas da tarde em sua sede, á rua de Mathias Ferreira essa sociedade em sessão para discutir o projecto dos estatutos respectivos.

Santa Casa de Misericordia—O prazo para a recepção de propostas para fornecimento de pão e bolacha aos estabelecimentos da Santa Casa termina no dia 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, e não amanhã, como por engano noticiamos hontem.

Matriz de Santo Antonio—As congregações do Sagrado Coração de Jesus mandam celebrar amanhã, pelas 9 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, uma missa cantada ao seu Padroeiro, e á noite sermão e ladainha com exposição do SS. Sacramento.

Congresso Constituinte—Sob este titulo lemos a seguinte estatistica n'*O Tempo*, da Capital Federal:

«A primeira sessão legislativa do Congresso Brasileiro será inaugurada com crescido numero de vagas occorridas após o encerramento da Assembléa Constituinte.

«No senado estão vagas as cadeiras do marechal Floriano Peixoto, eleito vice-presidente da Republica, e proximamente abrir-se-hão novas vagas, pois diversos membros dessa camara são candidatos ao cargo de governador dos Estados que representam.

«São elles: os Srs. Cesario Alvim, candidato a governador de Minas Geraes, Generoso Marques, a governador do Paraná, Pedro Paulino, a governador de Alagôas.

«Na camara dos deputados existem as seguintes vagas: do Maranhão, Dr. Ennes de Souza e tenente Tasso Fragoso, que renunciaram as suas cadeiras, e Dr. Custodio Alves dos Santos, que falleceu; de Pernambuco Dr. João Barbalho, que aceitou o lugar de secretario da instrucção publica, correios e telegraphos; de Alagoas Dr. Ladislão Netto, que renunciou o mandato; da Bahia, o Dr. Antonio Euzebio, que falleceu; do Rio de Janeiro, Dr. Fonseca Hermes, que renunciou; de S. Paulo, os Drs. Luiz Pereira Barreto e Rodolpho Miranda, que renunciaram; e do Rio-Grande do Sul, o Dr. Assis Brasil, que renunciou.

«Além destas vagas é provavel que algumas mais se verifiquem com a eleição de varios deputados para governadores de Estados.

«Sabemos que são candidatos: o Dr. Lauro Sodré pelo Pará, Dr. Miguel Castro pelo Rio Grande do Norte, Dr. Lauro Muller por Santa Catharina, e Dr. Julio de Castilhos pelo Rio Grande do Sul.

«São, pois, quatro as vagas do senado e quatorze as da camara dos deputados».

Classe typographica—Para discutir a respectiva lei organica são convidados todos membros da classe typographica a reunir se no 1º andar do predio n. 41, á rua do Coronel Suassuna, amanhã pelas 11 horas do dia.

Os convocadores contam com o concurso de todos da classe existentes neste Estado.

Club Republicano Frei Caneca—Amanhã, ás 11 horas do dia, devem reunirem se os membros dessa associação.

Arsenal de Guerra—Hoje ás 11 horas da manhã, deve ser collocada a cumieira do edificio ultimamente construido para servir de quartel e dependencias do Arsenal de Guerra deste Estado.

S. João Baptista—Amanhã, ás 5 1/2 horas da tarde reunem-se os membros dessa devoção, que tem sua sede em Beberibe, afim de tratar da festa do padroeiro.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã concluir se-hão os exercicios do mez mariano que tem sido celebrados na igreja da Santa Cruz.

Por isso haverá missa cantada, ás 4 1/2 horas da madrugada, procissão á tarde e ladainha a noite.

Em todos esses actos uma banda marcial tocará diversas peças do seu repertorio.

A procissão percorrerá algumas ruas da freguezia.

— Hoje, a noite terá lugar uma ladainha mandada cantar por uma devota de Nossa Senhora.

A respectiva confraria assistirá paramentada aos mencionados actos.

Sociedade Philatelica de Pernambuco—Por convite da redacção do *Philatelista*, houve logar nos dias 17 e 24 do mez findo duas reuniões preparatorias de diversos collecionadores de sellos nesta cidade, no proposito de fundar uma sociedade philatelica entre nós.

Accordados na idéa, foram redigidos e approvados os respectivos estatutos na ultima reunião, sendo convocada uma sessão de installação para o dia 4 de Junho, a qual realisou-se effectivamente nesse dia pelas 7 horas da noite, dando se a installação da sociedade projectada e que hoje tem existencia sob a denominação de—Philatelica de Pernambuco.

Da eleição a que procedeu para a directoria e a commissão de redacção do orgão da sociedade, deu o seguinte resultado:

Presidente—Barão de Caiará.
Vice-presidente—Louis Krauss.
Secretario—Dr. Silva Leal.
Thesoureiro—Jorge Cooper.
Com missão de redacção—Dr. João de Oliveira, Dr. Manoel Cicero e Francisco Tondella.

Jornal de Palmares—E' um semanario que no 1º do corrente veio a lume na cidade de Palmares sob a redacção e de propriedade de João Diz.

Orgão de todas as classes, como se confessa, o novo campeão propõe-se a defender-lhes os interesses, trabalhando conscienciosamente em prol do progresso da localidade em que tem publicação.

Agradecemos a visita do contemporaneo, desejando que attinja aos fins, que constituem o seu objectivo na faina jornalistica.

Partida—Para o Estado do Rio Grande do Norte, onde vae assumir o exercicio do cargo de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda, segue hoje o Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro, a quem desejamos prospera viagem.

Associação Commercial Beneficente—Hoje, ao meio dia, devem reunir-se os membros d'essa sociedade e os consenhores do edificio onde ella funcciona, afim de tomarem conhecimento, e resolverem a respeito, de uma proposta do melhoramento do porto para desappropriação do mesmo predio.

Cleary's London Opera Company—Houve hontem espectaculo, sendo levada á scena a opera Ermine.

Amanhã publicaremos as nossas impressões a respeito do desempenho.

Recreio Dramatico Santo Agostinho no Cabo—Dá hoje essa sociedade o seu espectaculo levando a scena o drama *A Escrava Branca* e a comedia *Antithese*, ás 9 horas da noite.

Assassinato—Em 11 de Junho proximo findo no sitio Jardim do termo do Triumpho, em lucta que travaram Manoel Bezerra Cavalcante, Cyrillo José de Lima, Candido José de Lima foram estes assassinados pelo primeiro, que, depois do odioso crime, evadio-se.

Canhotinho—Escreveram-nos em 1 do corrente:

«Ainda em falta de pessoas habilitadas, continúo no papel de *missivista* desta localidade, para, embora em linguagem rude, noticiar com verdade os factos occorridos.

«De salubridade vamos menos mal e de chuvas continuaram sempre até hontem; e por isso os agricultores vão animados com as novas plantas de cereaes, que são continuadas sem tropeço, promettendo uma boa e abundante colheita.

«Foi com muito applauso recebida a noticia de haver passado a pertencer a esta comarca o districto de paz de Palmeira de Garanhuns, que antes pertencia aquella comarca e julgamos que foi uma medida acertada do illustre governador deste Estado, semelhante decreto, que já havia sido reclamado, por muitos habitantes do mesmo districto, vista as difficuldades com que lutavam quando precisavam procurar as justiças de Garanhuns, deixando tão perto autoridades para satisfazer as pretenções de cada qual.

O districto da Palmeira limita com este de Canhotinho pelo rio Canhoto na distancia do local desta villa uns duzentos metros, mais ou menos.

«Devem pois achar-se satisfeitos aquelles que reclamavam com anciedade tal medida, e bem dizem da administração do actual governador deste Estado.

«Terminou a devoção do mez Marianno, e no ultimo dia, hontem, houve missa cantada pelo Revm. vigario padre Amaral, cantando a epistola o Revm. padre João Theonorio.

«Affluiram os devotos de Maria á igreja matriz, festejando a Virgem das Virgens com a maior pompa, posses e circumstancias do lugar.

«As aulas publicas vão funccionando regularmente e com grande frequencia de alumnos.

«Na 2ª sessão do jury deste termo, que foi convocada para o dia 8 do corrente mez só haverá um julgamento, porquanto não existe réos presos, e nem processos preparados, e dizem que devido a negligencia do Dr. promotor publico, que descuidou se do andamento dos processos, gostando mais de passear.

«A ordem publica vai sem alteração, e a policia compre o seu dever.»

Alfandega de Pernambuco -Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Maio de 1891, comparado com o de igual mez do anno de 1890.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1891	1890	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	482:625$041	812:570$696	$	329:945$655
Augmento de 60 %	$	$	$	$
Dito de 15 %	$	$	$	$
Dito de 6 %	$	441$506	$	441$506
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	18:213$953	5:121$050	13:092$903	$
Dito das capatazias	2:940$214	2:431$846	508$368	$
Armazenagem	6:987$552	9:937$631	$	2:950$079
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	2:900$000	3:160$000	$	260$000
Dito de docas	1:653$820	1:600$320	53$500	$
Exportação				
Direitos de 9 %	8:579$845	3:715$426	4:864$419	$
Ditos de 7 %	10$080	41$912	$	31$832
Ditos de 5 %	37:535$757	6:559$432	30:976$325	$
... % de pão Brazil	$	$	$	$
Interior				
Rendas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	8:600$000	3:276$000	5:324$000	$
Ditas dos proprios nacionaes	$	$	$	$
Foros de terrenos de marinha	3$600	14$022	$	10$422
Laudemios	600$000	445$000	155$000	$
Premios de depositos publicos	14$436	16$549	$	2$113
Sello do papel proporcional por verbas	4:027$260	2:603$104	1:424$156	$
Dito fixo por verbas	2:653$160	1:475$300	1:178$860	$
Dito adhesivo	22:127$100	19:070$200	3:056$900	$
Sello das matriculas das aulas do curso preparatorio	9$000	$	9$000	$
Imposto de transmissão de propriedade—de 5 % da venda de embarcações	412$350	618$500	$	206$150
—de % dos bens de raiz	15:392$774	9:211$022	6:181$752	$
—de 1 % de arrematações dos bens moveis	$	$	$	$
Imposto de industria e profissões	5:938$863	8:276$605	$	2:337$742
Dito predial	1:290$220	2:695$688	$	1:396$468
Dito sobre subsidios e vencimentos	40$000	$	40$000	$
Cobrança da divida activa	530$699	303$360	227$339	$
Extraordinaria				
Indemnisações por custas da fazenda	3$000	177$500	$	174$500
Receita eventual comprehendidas as multas por infracções de leis ou regulamentos	1:521$053	1:945$836	$	424$783
Differença de cambio na venda de 24.326 1/2 £ 3 s., 8 d.	112:274$106	$	112:274$106	$
Producto do imposto addicional de 5 %	25$832	43:058$389	$	43:032$557
Depositos				
Depositos de diversas origens	6:917$460	3:787$548	3:129$912	$
Dinheiros publicos	701$397	802$609	$	101$212
Ditos de contribuição de caridade	2:725$480	2:699$472	126$008	$
Sommas	747:265$052	946:058$323	182:521$748	381:315$019

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS				
Importação	510:766$760	830:502$729	$	319:735$969
Despacho maritimo	4:553$820	4:760$320	$	206$500
Exportação	46:125$682	10:316$770	35:808$912	$
Interior	61:650$462	48:007$150	13:643$312	$
Extraordinaria	113:823$991	45:181$725	68:642$266	$
Deposito	10:344$337	7:289$629	3:054$708	$
Total	747:265$052	946:058$323	121:149$198	319:942$469

Differenças (para mais . . . $
Differenças (para menos . . . 198:793$271

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1891.—O chefe de secção, *Valpiano Cavalcante de Araujo*.—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Ferimento grave —Em 31 do referido mez, no logar Cachoeira do termo da Gloria de Goitá, Antonio Francisco de Britto ferio gravemente a Lucas de tal, sendo preso em flagrante.

Tribunal do Jury do Recife —Hontem foi submettido a julgamento neste tribunal o réo Miguel Francisco do Espirito Santo, pardo, de 23 annos de idade, casado, filho de Manoel Antonio do Espirito Santo, natural deste Estado, artista, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto como incurso no art. 205 do Codigo Criminal por haver no dia 11 de Janeiro de 1886, na praça do Capim, districto policial do Peres, praticado com uma faca de ponta na pessoa de Manoel Araujo da Conceição quatro ferimentos, que produziram no offendido grave incommodo de saude.

Presidio a sessão o Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 2º districto criminal.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:
Arthur de Gouveia Costa.
Dr. José Alves Lima.
Dr. Alberto Oliveira Coelho.
Francisco Mauricio de Abreu.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Ricardo José Gomes da Luz.
João Cesar Cardozo Ayres.
Manoel Arthur Marinho do Passo.
Francisco Primo do Couto.
João Alfredo Alves Rosas.
Antonio Luiz da Silva Guimarães.
Feliciano Cesar Duarte Ribeiro.

Produzio a accusação o Dr. João Evangelista da Frota e Vasconcellos, 2º promotor publico, e a defesa o Dr. Luiz Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury negou por 7 votos a autoria do delicto, e de conformidade com esta decisão foi absolvido o réo e condemnada a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Foi levantada a sessão á 1 1|2 hora da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 4 de Junho de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º 4	758º 82	17.50	72
9	26º 4	761º 68	16 45	64
12	27º 3	760º 72	17 34	65
3 t.	27º 8	759º 27	18.11	66
6	26º 5	759º 19	18.73	73

Temperatura maxima—28º,75.
Dita minima—23º,75.
Chuva—1m 0.
Direcção do vento—SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 8 horas e 55 minutos da manhã; ESE até 10 horas e 41 minutos; ESE com interrupções de SE até 3 horas e 20 minutos da tarde; SSE até 5 horas e 18 minutos; S até 6 horas e 9 minutos; SSE até 10 horas e 12 minutos; S com interrupções de SSE e SSW até meia noite.
Velocidade media do vento—4m75 por segundo.
Nebulosidade media—0m33.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Junho	8—41 da manhã	0m,35
P. M.	4 » »	2—26 da tarde	2m,37
B. M.	4 » »	8—54 da tarde	0m,37
P. M.	5 » »	3—12 da manhã	2m,40

Passageiros —Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

Capitão Juvencio Gomes, Victorino Xavier de Simas, Eulalia de Mattos Lima, Eulalia de Moura Mattos, Alfredo de Gusmão Coelho, G. de Mello, John Krause, sua senhora e 1 criada, Robert Schwan, Virgilio S. de Farias Affonso Fachi.

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 1, de um piano, mobilias e moveis, etc. etc.
Pelo agente Silveira, as 11 horas, confronte a Associação Commercial, da barca *Junak*, com todos os seus pertences.
— Segunda feira:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 38, de finos artigos de electro-plate, bronze, marfim, etc.

Missas funebres —Serão celebradas:
Hoje:
A's 7 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Francisca Olympia Rodrigues Tondella; ás 6 horas, na matriz de S. Pedro, em Olinda, pela alma de Antonio Vicente da Silva.
— Segunda feira:
A's 7 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de Domingos Gomes de Amorim; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de Honorio J. da Cunha Lages.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1891.
Existiam 494, entraram 7, sahiram 23 existem 478
A saber:
Nacionaes 446, mulheres 17, estrangeiros 15
— Total 478
Afiançados 3 9
Sãos 373
Doentes 16
Loucos 6.
Loucas 4.
— Total 399

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Junho foi o seguinte:

Entraram	26
Sahiram	18
Falleceram	3
Existem	591

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 10.
Barros Sobrinho ás 6 3|4.
Pontual ás 10 1|2.
Simões Barbosa ás 10 1|2.
Fernandes Barros ás 9 1|4.
Arnobio ás 9.
Silva Ferreira ás 8 3|4.
Vieira da Cunha ás 9 1|2.
O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 9 horas.
O pharmaceutico entrou ás 9 1|2 horas da manhã e sahio as 2 horas da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|2 da manhã e sahio as 4 1|2 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco —A 5ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 9 de Junho (terça-feira), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará —A 3ª serie da 46ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 6 de Junho (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 30ª serie da 4ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 10 de Junho (quarta-feira.)

Cemiterio Publico —Obituario do dia 4 de Junho.
Anna Mariana da Costa C., Pernambuco, 69 annos, viuva, Santo Antonio; albuminuria.
Bernardo Falcão de Souza, Pernambuco, 53 annos, casado, S. José; obstrucção intestinal.
Julia Horacia de Freitas, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Martina, Pernambuco, 4 mezes, Recife; eclampsia.
Ludgero, Pernambuco, 5 mezes, Graça; coqueluche.
Joanna, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Anastacio, Pernambuco, 1 mez, Recife: accesso pernicioso.
José Rodrigues, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santa Agueda; variola.
Francisca Maria de Macedo, 21 annos, viuva, Boa-Vista; cyrrhose do figado.
Joaquim Fernando de Vasconcellos, Pernambuco, 50 annos, solteiro Boa-Vista; dyarrhéa.
Antonio Lucio da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; epilepsia.
Generosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; dyarrhéa.
Antonia Maria da Conceição, 23 annos, solteira, Graça; febre paludosa.

JURISPRUDENCIA

Notas juridicas

IX

O legislador de 1890 define crime "uma violação imputavel."

Si esta palavra foi tomada como equivalente a "voluntario," tanto convém ao crime, como a contravenção.

O não haver se precavido, asserta Pessina, bem que seja um facto negativo, é imputavel, porque tem seu fundamento na vontade do homem.

Pode-se mesmo dizer, accrescenta Vidal, que parecendo affastar se da responsabilidade, a lei fica-lhe, entretanto, fiel, porque, se, para punir, ella contenta-se com uma simples negligencia ou imprudencia reprehensiveis, exige, porém, que o agente seja capaz de commetter esta imprudencia ou esta negligencia (Princ. fund. da pen. pag. 108)

Na definição de contravenção o legislador de 1890 assim se expressa:

Contravenção é o facto voluntario punivel...

Portanto: a palavra «imputavel» se foi empregada, como equivalente a «voluntario» não convem sómente ao crime e sim tambem ás contravenções.

Si o legislador considerou «imputavel» equivalente a doloso, além de desnecessario na definição, porque não ha crime sem dolo, sem a vontade directa de produzir um mal (Carrara), é impossivel combinal-o com as palavras «é culposo»

Pela definição, o legislador exige um absurdo o concurso do dolo e da culpa no mesmo acto, que deve objectivar o delicto.

Ou o acto é doloso ou é culposo; mas não pode ter ao mesmo tempo em si o dolo e a culpa.

O dolo é a vontade directa de praticar o acto criminoso.

A culpa é a infracção de uma disposição regulamentar, que pode produzir mal a terceiros.

No dolo, o agente quer o crime, na culpa apenas omitte um dever, que pode produzil-o.

Si entre o dolo e a culpa ha a identidade notada por Pessina, a vontade varia de intensidade e extensão, sendo impossivel achar no mesmo acto a certeza da vontade, caracteristica do dolo, e a negligencia, que concretisa a culpa.

O legislador, se quizesse observar os principios, que serviram de base a seu codigo, nem mesmo poderia dizer «crime é a violação dolosa ou culposa,» porque a culpa não caracterisa o crime.

Demais, se a culpa é o elemento do crime o que abre espaço a punição de contravenção?

Assim o legislador de 1890, depois de estabelecer a distincção entre crime e contravenção, confunde tudo, dando áquelle, attributo desta; e julga possivel o concurso, no mesmo acto e no *mesmo agente*, do dolo e da culpa!

Aferidos os crimes enumerados no codigo pelo criterio do art. 9º, não ha um só devidamente classificado!

Mas tudo explica-se, tendo-se em consideração o codigo, que *inspirou* esta parte do nosso codigo penal.

O legislador copiou o codigo portuguez; mas, para não ser apanhado em flagrante plagio, fez umas alterações muito desabonadoras de seu criterio.

O codigo portuguez define crime e facto voluntario declarado punivel pela lei penal

O legislador substituio a palavra «voluntario» pela expressão «imputavel» e augmentou as palavras «e culposo», quando no citado codigo a culpa é elemento moral da contravenção (art. 4.º Nas contravenções é sempre punida a negligencia).

Comprehende se o systema do codigo portuguez —dolo, elemento de crime; culpa, elemento da contravenção; mas é incongruente, ante-scientifico e o systema do legislador de 1890, dando a mesma caracteristica ao crime e a contravenção.

Eis o resultado de copiar se o que não se comprehende!

Porque o legislador de 1890, incapaz de produzir qualquer cousa, não sabendo mesmo aproveitar-se do estudo alheio, do que dispõem os outros codigos, não copiou a inimitavel definição do art. 2º § 1º do antigo codigo?

> Crime é toda a acção ou omissão voluntaria contraria a lei penal.

Porque aquella palavra «punivel», que é uma perfeita desnecessidade?

Não se comprehende crime sem pena, e desde que o legislador penal de 1890, dissesse como o antigo codigo «contraria a lei penal» tinha se expressado com a necessaria clareza, sem ir copiar a phrase duvidosamente portugueza e anti scientifica do codigo portuguez.

Recife, 6 de Junho de 1891.

Dr. Ferrer.

(Continúa)

Errata

No artigo antecedente em lugar:
De aceitemos, leia-se aceitas.
Depois da palavra sentimentos, leia-se de piedade.
Em lugar de enlogia-se, leia-se elogia.
Em lugar de assento, leia-se asserto.
Em lugar de ais, leia-se eis.
Em lugar de termos, leia-se ternos.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JUNHO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Demesio da Silva. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Antonio Luiz Isidro. — Mandou-se ouvir o juiz de direito de Palmares, contra os votos dos desembargadores Presidente e Costa Miranda.

João Gomes dos Santos. — Negou-se a soltura, contra o voto do desembargador Costa Miranda.

João Antonio Carneiro. — Mandou-se ouvir o juiz de direito de Páo d'Alho.

João Teixeira da Silva. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Aggravos de petição

De Olinda—Aggravante bacharel Ovidio Alves Manaya, aggravada Margarida Alves Vianna. Relator o desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Costa Miranda.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. Lourenço—Aggravante José Carneiro da Cunha e Souza, aggravado Antonio Lins de Barros Paiva. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Costa Miranda e Costa Ribeiro. — Deu-se provimento ao aggravo, em parte, unanimemente.

Do Recife— Aggravante João Lins Cavalcante de Albuquerque, aggravado Agostinho Santos & C. Relator o desembargador Caldas Barreto. Adjuntos os desembargadores Teixeira de Sá e Pires Ferreira.—Negou se provimento, contra o voto do desembargador Teixeira de Sá.

Prorogação de inventario

Inventariante José Durvalino de Barros Lins.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante José Alexandre de Souza, appellada a justiça. Relator o desembargador Martins Pereira.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante João José Nunes, appellada a justiça. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juiz, appellado José João Martins. Relator o desembargador Costa Ribeiro. — Não se tomou conhecimento da appellação, contra o voto do Relator.

Appellação commercial

Do Limoeiro—Appellantes José Clementino & C., appellados Reis & Santos. Relator o desembargador Costa Ribeiro. Revisores os desembargadores Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellação crime

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio Bezerra de Lima.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da fazenda e soberania nacional, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Gloria de Goita — Appellante João Pereira de Lucena, appellada a justiça.

Da Soledade — Appellantes José Bernardo da Costa e o promotor publico, appellados a justiça e João Bernardo da Costa.

De S. Lourenço—Appellante Antonio José Maximiano, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante Miguel Bezerra da Silva, appellada a justiça.

De Aguas-Bellas—Appellante o juizo, appellado Joaquim José da Silva Filho.

De Ipojuca — Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife— Appellante o Consul de Portugal, appellado Raymundo Pereira de Oliveira.

Do Recife — Appellante o Consul de Portugal, appellado José Correia de Vasconcellos.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação crime

De Ipojuca — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio da Silva.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Bananeiras — Appellante Paulino Velloso Freire, appellado Manoel Gonçalves de Souza.

De Jatobá — Appellante o promotor publico, appellado José Mancinho do Nascimento.

Da Cutião—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra Montenegro.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellações crimes

De Maceió—Appellante José Leocadio Ferreira Soares, appellado José Candido Ramos.

De Bananeiras - Appellante o juizo, appellado Simplicio José Soares.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellação crime

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellado Alexandre José dos Santos.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Guarabira— Appellante o juizo, appellado João Cabral de Oliveira.

Da Palmeira dos Indios— Appellante o juizo, appellado Manoel Benjamin de Lucena.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Almeida Castro & C., appellado Gratuliano dos Santos Vital.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Do Recife — Appellante Adolpho Luiz de Souza, appellado Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Mandou se descer ao juizo a quó.

Appellação crime

De Iguarassú— Appellante João Bandeira, appellada a justiça

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife— Appellantes Azevedo Braga & C., appellados Amorim Irmãos & C.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Recorrente Manoel Rodrigues de Lima, recorrido o juizo.

Ao desembargador Costa Miranda:

Do Recife — Recorrente João Solelino Lopes, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao desembargador Martins Pereira:

Do Recife — Aggravante Presciliano Prisco Paes Barreto, aggravado Luiz Augusto Coelho Cintra.

Appellações crimes

Ao desembargador Martins Pereira:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Manoel Gomes da Silva.

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Flores—Appellante o juizo, appellado Hygino Bezerra do Nascimento.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Do Recife Appellante Roque José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

De Atalaia — Appellante o juizo, appellado Francisco Severo de Moraes.

Ao desembargador Caldas Barreto:

De Atalaia—Appellante João José da Encarnação, vulgo Mutinuba, appellada a justiça.

Encerrou se a sessão á 1 hora e 20 minutos da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE MAIO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS

Secretario, Sr. Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, declarou se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Figueiredo, e supplente Moreira Dias faltando com participação o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta commercial da capital federal, com data de 6 de Maio, enviando a relação dos negociantes matriculados naquella junta durante o mez de Abril ultimo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Da junta commercial de S. Salvador, de 11 do corrente no mesmo sentido quanto a relação dos commerciantes matriculados de Janeiro a Abril ultimo.—Idem.

Do juiz de direito especial do commercio, de 15 do corrente, pedindo para se lhe permitta proceder na secretaria desta junta o exame requerido por Marcelino Gonçalves de Azevedo, em uma marca de cigarros registrada sob o n. 212 nesta mesma junta, pertencente a Santos & C.—Responda-se e archive-se.

Da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, enviando o relatorio da mesma concernente ao anno findo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De The North Brazilian Sugar Factories, Limited com data de 14 do corrente, satisfazendo o pedido que se lhe fez por officio de 21 de Maio ultimo.—A' secretaria para os devidos fins.

Da junta dos correctores desta praça, de 18 do corrente, enviando o boletim das cotações officiaes da semana de 11 a 16 do mesmo.—Para o archivo.

O Sr. presidente deu sciencia á junta de ter em data de 19 do corrente deferido a petição em que José Joaquim da Costa Maia, presidente da Companhia Usina Pinto, pedia o archivamento de uma acta da reunião da assembléa geral extraordinaria da mesma companhia —Inteirada.

Diarios Officiaes de ns. 119 a 123. — Para o archivo.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros: Copiador do Banco de Pernambuco, registro de accionistas e transferencias de acções do Banco Popular.

DESPACHOS

Petições:

De Francisco Rodrigues da Paixão & C. pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade. Archive-se na forma da lei.

De José Maria da Cunha e José Campello Lopes socios componentes da firma José Maria da Cunha & C., pedindo identico pedido para o seu distracto de sociedade.—Idem.

De Joaquim Arthur dos Santos e Epiphanio Lopes Machado Ramos, socios da firma Lopes, Santos & C., idem, idem.—Satisfaçam o parecer.

De M. Maia & C., submettendo a registro sua dita firma.—Registre-se

De Meeron & C., pedindo o registro para a marca que adoptara para o rapé denominado—Aréa Preta—de seu commercio. —Seja registrada.

RESOLUÇÃO

A junta resolveu que se officie ao ex-correctór Antonio José Pinto louvando-o pelo bom desempenho do dito officio.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Da amanhã o Prado da Estancia a sua 8.ª corrida.

Promette ser uma bonita festa sportiva.

Para habilitar aos amadores, desde já offerecemos-lhes os nossos palpites.

1º pareo—Singapore—Nictheroy—Capital.
2º pareo—Maranguape—Bonaparte — Village.
3º pareo —Diavolo—Blitz —Galileu.
4º pareo—Vivaz —Vingador—Pyrilampo.
5º pareo—Apollo—Gipsy—Vesper.
6º pareo—Pindaro—Tiraspner—Maurity.
7º pareo—Boa Vista—Maranguape—Pao Brazil.

*

Chegaram do Paraná ao Rio de Janeiro um potro puro sangue e uma potranca meio sangue, de 2 annos.

O potro é filho de Plutão e Saphira, e tem o nome de Dollars.

A potranca é filha de Fanfarron e Louanta, e tem o nome de Zélia.

*

O jockey Bridgeland, da conhecida coudelaria do Sr. Soubeyran, foi suspenso, tendo sido cassada a licença que obtivera para correr.

Essas penas foram impostas após minucioso inquerito a que procederam os commissarios da *Société d'Encouragement*, que verificaram ter sido aquelle jockey infiel, vendendo a carreira do cavallo Goguenard II a um *book-maker*.

No mundo sportivo tem sido geralmente applaudido esse procedimento energico dos commissarios, sendo reclamada penalidade igualmente severa contra o *book maker*, complice d'aquelle delicto.

Consta que, com referencia a esse, será dirigida uma queixa aos tribunaes.

Eis ahi um bom exemplo a seguir.

*

Constava ter sido vendido para uma coudelaria de S. Paulo por 8:000$000 o cavallo Hampton.

Para o mesmo Estado foi vendido tambem por 6:000$000 ao Dr. Mendes Gonçalves o cavallo Shamrock.

*

Windgall, por Gaillard e Windsor, de 2 annos, venceu o premio The Spring Two Year Old Plate na importancia de £ 3.0.0.

Percorreu mil metros em um minuto, dous segundos e tres quintos.

Chegaram em 2º lugar a egua The Snow, por St. Simon, e em 3ª a egua Desdemona, d'esta mesma filiação.

UM POUCO DE TUDO

O talento é alguma cousa, o tacto é tudo; o talento é potencia e o tacto é pericia; o talento sabe o que deve fazer, o tacto sabe como fazel-o; e provamol-o citando o exemplo de Cavour, extrahido da notavel « Historia dos nossos tempos » do insigne escriptor inglez Mac Carthy.

O anno 1859 começou como se sabe, com a declaração eternamente memoravel de Napoleão III ao embaixador austriaco de que as relações entre os dous imperadores não eram quaes elle desejava as.

O conde de Cavour tinha vencido a partida, e, com a sua previdencia e perseverança, com a sua insistencia e tacto finissimo sobretudo, tinha de tal sorte encantado o imperador dos francezes que levara-o ao passo atrevidissimo de declarar guerra a Austria para expellil a da Italia.

Solicitado pelos governos inglez e de outros Estados para não perturbar a paz da Europa, o imperador vacillou e se arrependeu depois daquelle passo, e de muito boa vontade teria recuado; mas não estava mais no seu poder dividir os grandes eventos que se seguiram, pois tinha se entregue ás mãos de uma vontade mais forte, e de um espirito mais audaz do que o seu; as mãos, quero dizer do grande homem do Estado italiano.

Na carreira politica do conde de Cavour, prosegue o supra mencionado historiador inglez, os nossos tempos viram por ventura a illustração mais notavel daquella grande sciencia de Estado italiana que apparece sempre de tempos a tempos na historica Europa.

Cavour tinha a cabeça de um Machiavelli, a coragem, de um Cesar Borgia, a sagacidade politica de um Richelieu, e o tacto de um Talleyrand.

Homem pratico por excellencia e muito diverso dos tantos sonhadores e conspiradores seus compatriotas, elle conseguio a força da audacia e prudencia, de insistencia e habilidade, de ameaças revolucionarias e caricias de tacto, n'uma palavra, abatter e reconstruir systemas politicos, effectuar o grande conceito de Dante, e alguns dos designios de Alexandre VI; completar o maior feito do nosso seculo—a fundação do reino da Italia.

Ao tacto de Cavour e ao tacto não menos profundo, do seu collaborador, Victor Manoel, deve este reino milagroso a propria existencia.

*

O *Jornal do Commercio* de Lisboa, publicou:

« Toda de branco, em sua fronte bella. »
não se ostentava
« Rosa singela »
como na da famosa e decantada Elysa do poeta da *Paquita*, mas sim uma especie de barrete phrygio, tendo ainda a mais á cinta, a cortar a brancura da toilette, uma tacha escarlate.

Assim passeava hontem uma senhora na avenida da Liberdade.

Não era uma dama, era um artigo antimonarchico ambulante.

*

Uma *fanfreluchada* de Pedro Malasartes.

O DEMO NÃO É TÃO FEIO...

Irribus! Diabo leve
O susto que apanhei!
A crer até cheguei
Na annunciada grève!

Agora descançado,
A rir, a rir, a rir,
Já sei, posso dormir
Mais calmo e socegado.

Não ha, não ha que o pinte,
Quem possa descrever
O susto meu, ao ver
Chegar o dia vinte...

E veio o vinte... e nada!
Passou... e nada deu!
Nem mesmo se mecheu
A hydra tão fallada!

Ninguem jogou as cristas
Na grève pé de boi,
Que transferida foi...
Por falta de grevistas.

O demo, ai! que regalo!
Provado, pois, está,
Não é tão feio olá,
Como andam a pintal-o.

*

Romeu e Julieta:

— Nunca julguei que tivesses um somno tão pesado. Eu, debaixo da tua janella, cantando coplas sobre coplas .. e nada!

— E a que horas cantavas?

A' duas da madrugada.

— Ah!... Desculpa; imaginei que era o gallo da visinha...

*

Temos um novo astro ou antes descobriu-se a existencia de uma nova estrella errante.

O observatorio de Paris recebeu um despacho telegraphico annunciando a descoberta d'um novo cometa pelo astronomo Wolff do observatorio de Licke, America.

O novo astro só é perceptivel com o auxilio de telescopio.

*

O *Hamburger Nachrichten* publica o texto do importante discurso que o principe de Bismarck pronunciou a 14 de Abril, recebendo a commissão da Associação Conservadora de Kiel, no qual aprecia a sua politica passada e define a sua posição presente.

Bismarck fez sentir que se podia ser conservador sem ser ministerial, porque os governos eram variaveis, ao passo que a idéa conservadora era estavel.

Disse em seguida que um governo que operasse mudanças inuteis era anti-conservador, porque modificava instituições reconhecidas boas sem que os interessados o pedissem.

A mim proprio accrescentou o ex-chanceller, accusaram-me de não ter sido tambem conservador; mas eu reclamo que se comparem as cousas velhas que destrui com as novas que era mister crear.

Reconheci que não poderiamos respirar livremente no meio dos outros estados senão despertando o sentimento da nacionalidade allemã e unificando a Allemanha, e esforcei-me por attingir a esse fim.

Houve e ainda ha um sentimento nacional prussiano distincto do sentimento nacional allemão.

Desde que eu vi que esse sentimento nacional prussiano era incompativel com a idéa da unidade allemã, deixei de insistir em um intuito exclusivamente prussiano.

A missão de um ministro prussiano era então differente da que é hoje, porque agora nós estamos destinados por Deus a ser uma das primeiras nações. (Evito dizer a primeira por polidez) da Europa.

Antes de tudo me foi necessario desenvolver nosso sentimento nacional, e tomando parte na guerra civil na Allemanha em 1866 para destruir velhas formas, fui mais conservador do que o seria se mantivesse a desunião, que teria afinal produzido a dissolução da Allemanha, ou a dominação estrangeira.

Conservei o que restava do sentimento nacional allemão e o reforcei, sobretudo pela guerra, é verdade; mas não havia meio de fazer a cousa pacificamente, e eu espero que por isso mesmo ella é bem solida.

A união da Allemanha foi uma obra conservadora.

Eu não creio, aliás, que se precise de pertencer a um grupo politico para ser conservador.

Não sou hostil ao governo actual: desejaria que elle attendesse á maxima latina: *Quieta nom movere*.

Não digo isso por espirito de opposição, mas porque me interesso pela prosperidade das instituições e para o estabelecimento daquellas para as quaes contribui.

Têm-me pedido que me não occupe mais de politica: não conheço maior tolice do que esta inaudita pretenção.

Todos têm o direito e o dever de tomar parte na discussão publica das questões que são de sua competencia e depois de uma carreira longa como a minha não me reputo desprovido de conhecimentos no que respeita ás funcções governamentaes. Minha cooperação não póde mais ser senão negativa; mas ninguem poderá prohibir-me de oppor o meu juizo de especialista ás medidas que considero perniciosas.

Isto é um procedimento conservador; parece-me; sim, conservador; não ministerial, porém tendente a manter o que existe.

Espero, disse terminando o principe de Bismarck, que todos vós sejais conservadores neste sentido.

Possam esses principios politicos não morrer commigo; possa a vossa obra politica ser continuada no sentido prescripto pelo fallecido nosso augusto soberano.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 190 Consultorio e 467 na residencia.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados. Especialidades: molestia de pelle e syphilis.

O *Dr. Simplicio Mavignier*. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 397.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Cerqueira Leite continua a dar consultas todos os dias uteis, na rua Nova n. 32, de meio-dia ás 2 horas da tarde e depois dessa hora é encontrado em sua residencia á rua do Barão de S Borja n. 2

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopatico, rua do Marquez de Olinda n. 22.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio-Grande do Norte

Um Sr. Alfredo Leiais, a quem não temos a honra de conhecer, abalançou se á comparar, pelo *Jornal do Recife* de hoje, as candidaturas dos Drs. Miguel Castro e Fernandes Barros, ao cargo de governador do Estado do Rio-Grande do Norte.

Disse o artisculista que do parelho das aptidões entre os dous candidatos, a conclusão será em favor do Dr. Miguel Castro, que (acrescenta) ha annos se empenha na politica d'aquelle Estado, de que é filho, ao passo que o Dr. Fernandes Barros apenas «poude constituir ali familia quando, para exercer a magistratura que professa, teve de residir em terras rio-grandenses.»

Tudo isso é um accervo de inexactidões.

Si no parelho das aptidões politicas e scientificas a preferencia cabe de direito ao Dr. José Ignacio Fernandes Barros, tambem em relação ao nascimento cabe essa preferencia ao Dr. Fernandes Barros.

Com effeito, este no seu tirocinio academico foi sempre tido como intelligente e estudioso.

Ao entrar para a magistratura levava cabedal scientifico mais que sufficiente para o desempenho da santa missão de destribuir justiça.

Como magistrado tem um nome immaculado.

Como politico, o Dr. Fernandes Barros foi sempre homem do melhor conselho, e sempre ouvido com attenção pelo criterio de suas opiniões. Conquistou prestigio na comarca de sua residencia, onde constituio familia e creou interesses legitimos; e sempre usou desse prestigio em pró da causa da ordem e do progresso do Rio Grande do Norte, terra da seu nascimento, e da qual só esteve ausente no decurso de tempo necessario para fazer aqui, em Pernambuco, os seus estudos de humanidades e de direito.

Ponha-se tudo isto em parelho com os predicados do Dr. Miguel Castro, e ver-se-ha quão distanciado da verdade andou o Sr. Alfredo Leiais.

O Dr. Miguel Castro, com effeito, nasceu no Ceará e não no Rio Grande do Norte, em cuja politica emaranhou-se somente depois de decorridos muitos annos após sua formatura e quando desenganara-se de conseguir formar preponderancia no Ceará.

No Rio Grande do Norte tambem nunca deu provas de prestigio politico. Foi eleito, é certo, deputado no tempo da monarchia, pelo 2.º districto. Mas só o foi, porque, tendo travado luta com o finado Dr. Amaro Bezerra, congregou em torno de si todos os elementos, que eram valiosos, contrarios ao mesmo Dr. Amaro no Rio Grande do Norte, onde tambem era elle intruso.

N'estas condições, se, como diz o Sr. Alfredo Liais, « o Rio Grande do Norte tem filhos muito dignos de dirigil-o e promover o seu adiantamento; » e se « portanto deve ser um filho d'aquella terra o seu primeiro governador »; é claro, é evidente que esse primeiro governador não pode nem deve ser o Sr. Miguel Castro porque deste nem pelo talento, nem pela illustração, nem pelo prestigio, nem pelo nascimento pode preterir o Dr. Fernandes Barros, ou outros Rio-Grandenses do Norte, que lhe sobrepujam em todos os requisitos.

Concluimos, pois, reproduzindo os trechos finaes do artigo do Sr. Liais: « Se tudo não é possivel salvar, salvemos ao menos os nossos brios de Rio-grandenses capazes de derigir-nos por nós mesmos

Sejamos generosos, mas sejamos tambem zelosos dos nossos direitos ».

E a salvação do Rio Grande do Norte está em eleger para 1.º Governador do Estado um de seus filhos, que lhe tenham dado provas inconcussas de amor e dedicação.

Nesse caso não está o Dr. Miguel Castro, que é CEARENSE de nascimento; mas se acha o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, que NASCEO no Rio Grande do Norte.

Recife, 5 de Junho de 1891.

Um imparcial.

A Nova York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NOVA YORK LIFE INSURANCE

Treze milhões duzentos e setenta e nove mil quinhentos e quarenta e dous dollars pagos aos possuidores de apolices—tal foi presente de festas offerecido pela Nova York Life Insurance Company aos seus protectores em 1890.

Destes quasi seis milhões foram ter ás mãos dos herdeiros de individuos que morreram, e provavelmente nenhum dinheiro chegou lhes ás mãos com tão pouco incommodo para si como essas reclamações de seguros de vida.

E' provavel que bem poucos dos empregos feitos pelos fallecidos com os seus dinheiros, dessem tão bons resultados como os das suas apolices de seguro de vida.

A Companhia Nova-York faz negocios ha quarenta e seis annos, e tem ainda em aberto nos seus livros muitas apolices antigas; todavia, a media dos lucros nas apolices que se vencem por morte, é mais de dous dollars e meio por cada dollar.

Isto é igual a oito por cento por anno por uma quantia invertida em pagamentos annuaes iguaes durante um periodo de vinte annos.

As apolices Tontinas desta Companhia, que estão agora a vencer se apresentam bons resultados de emprego de dinheiro para os vivos, unidos á protecção representada pelo seguro durante um certo numero de annos.

19 de Maio de 1891.

Do *Jornal do Brazil.*

A Nova York

COMPANHIA DE SEGURO DE VIDA NEW YORK LIFE INSURANCE

Estava seguro? é a pergunta que fazemos quasi tão naturalmente depois da morte de um individuo, como sempre que ha um incendio, porque já se vai conhecendo que é uma questão de prudencia commercial segurar um homem a sua vida como o é fazer seguro contra prejuizos de incendio.

Ha muitos homens de negocio no mundo, e seria motivo de espanto saber onde todos elles seguravam suas vidas, se os relatorios annuaes das companhias não chamassem a attenção para o immenso negocio feito por algumas dellas.

Eis por exemplo a Companhia Nova York, cujo relatorio apparece em outra columna com uma receita annual de trinta e dous milhões de dollars, com fundos de reserva na importancia de cento e cincoenta milhões de dollars e tendo registrado em seus livros mais de quinhentos e sessenta e nove milhões de seguros. Ella pagou mais de treze milhões de dollars aos segurados em 1890 e tomou mais de cento e cincoenta e nove milhões de seguro novo.

Esta companhia carrega com cerca de quinze por cento de todo o seguro em vigor nas companhias americanas e faz cerca de desenove por cento dos negocios novos.

O seu bom exito é o resultado de inexcedivel boa administração e é bem merecido.

Correio do Povo, 3 de Maio.

A Nova-York

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

Illm. Sr. gerente da New York Life Insurance Company Filial, no Rio de Janeiro.—Faltaria a um dever de gratidão se deixasse de agradecer do intimo de minha alma a promptidão com que foi liquidado o seguro de 3,000 dollars, que meu fallecido marido José Teixeira da Silva havia feito com a grandiosa companhia de seguros de vida a *New York*, acobertendo assim da pobreza as suas duas innocentes filhinhas.

Assim pois, agradecendo ao seu dignissimo representante no Brazil, o Illm. Sr. Kinsman Benjamin, devo tambem tornar bem saliente o seu digno agente a Illm. Sr. Carlos Luiz Oscar Ritter, que de prompto me procurou incumbindo se de toda a liquidação, sem que me fosse necessario dar um passo para esse fim; digne-se, pois, o Illm. Sr. Carlos Ritter aceitar os protestos de minha eterna gratidão

Santa Rita do Rio Negro de Cantagallo, 22 de Maio de 1891.

ANTONIA BARREIRA DA SILVA.

A Nova York

Companhia de seguros de vida New-York Life Insurance

Cento e cincoenta e nove milhões de dollars de seguros novos, tomados em 1890—é a grata communicação de parte da New York Life Insurance Company no seu relatorio publicado em outra columna. Isto quer dizer que 45.000 pessoas seguraram-se pela importancia media de perto de 83.500 cada um. Significa que mais de cem mil pessoas puzeram se sob os cuidados protectores da companhia durante o anno.

Não ha protecção melhor para a familia, para a velhice ou para a herança do que uma apolice d'esta grande e velha companhia.

E' difficil conceber como póde um individuo aprazer se em não segurar se, quando se fizeram contractos tão attrahentes como os da Companhia Nova York tanto como protecção, em caso de morte, como em devoluções em dinheiro, no caso de sobreviver elle a certos prazos escolhidos. O admiravel systema de apolices da companhia tem contribuido em muito para a sua popularidade e crescimento.

Ambas são bem merecidas e destinadas a prolongar-se.

(Da *Gazeta de Noticias*—3 de Maio—1891).

Agradecimento

A redacção da *Patria* copletamente penhorada pelas provas as mais solemnes de amizade e consideração que lhe acaba de dar o illustre Pernambucano, o Sr. Dr. Francisco de Medeiros, proprietario e principal redactor do *Estado de Pernambuco*, acceitando a impressão de seu jornal nas suas officinas durante o tempo em que a sua machina esteve em concerto, vem do alto das columnas de seu jornal protestar solemnemente, dizendo ao illustre Sr. Dr. Francisco de Medeiros que nesse mundo ha uma cousa muito nobre que é a gratidão.

E' pois com o coração que vem essa redacção agradecer ao jornalista emerito, valente e corajoso.

Nas luctas da imprensa e ao lado dos grandes batalhadores como os Drs. José Maria de Albuquerque Mello, José Marianno, Gaspar Drumond e Felippe Figueiros, acha-se o vulto magestoso e sympathico do Dr. Francisco de Medeiros.

Nossos sinceros agradecimentos.

Recife 5 de Junho de 1891.

A redacção da Patria.

Boa autoridade

Ahi no districto de S. José do Egypto desempenha mais ou menos seus deveres, porem ainda a pouco esteve com um criminoso de morte mesmo em sua casa, e não é esta a primeira vez que tem sido visto por alguem.

Talvez queira fazer como Napoleão III que impunha pena a quem fabricava moeda falsa, succedendo que um dia um soldado o encontrou cunhando moeda falsa e disse: Vossa Magestade tem poder de perdoar á si mesmo!..

Assim faz tal subdelegado, não dar apoio ao malfeito deste districto mais como é.. do criminoso pode tel-o em sua casa.

Não succeda outra, senão faço indicar pelo nome.

São José do Egypto, Junho de 1891.

O cascavel.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados á rua do general Abreu e Lima n. 5-A, retirando-se o socio Bento José de Almeida pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Alves da Silva Junior.

Recife 31 de Maio de 1891.

Joaquim Alves da Silva Junior.
Bento José de Almeida.

Ao Sr. Dr. Barreto Sampaio

Não posso deixar de dar ao publico um testemunho do quanto sou grato ao illustre occulista, cujo nome honra sua classe.

Sem poder usar da vista do olho esquerdo atacado de leucoma adherente e fistula da cornia, dirigi me ao distincto medico o Sr. Dr. Ermirio Coutinho, e este indicou-me ao Sr. Dr. Barreto Sampaio, que submetteu-me ao seu tratamento, e com pequeno intervallo fez-me duas operações e executadas, vejo hoje perfeitamente como se tal incommodo não tivesse soffrido.

Sei que estas linhas não augmentarão o brilho da carreira do distincto clinico; mas o meu coração satisfaz se com esta pequena, mas sincera prova de gratidão.

Parahyba. Engenho Camocy, 30 de Maio de 1891.

Joaquim Candido Bezerra de Mello Junior

Ausente!

A***

Tendo falla de ti, casta creança:
O amor, o prazer, o soffrimento,
Tu me tornas a vida em desalento,
A vida outr'ora cheia d'esperança.

Meu peito afflicto não descança:
Doe-me o coração, o pobre pensamento.
Outr'ora eu era feliz; n'esse momento
Lastimo teu amor, tua lembrança.

Mas, não me esqueço de ti no desengano,
Cheio de magoa atroz e flagellado.
Não é nada soffrer o peito humano.

A arvore, a pedra, a luz, o fogo soberano,
Tudo offre no mundo desgraçado
« Na luta infrene, no trabalho insano ».

Recife, 5 de Junho de 1891.

Honorio de Araujo.

Bom emprego de capital

VENDE-SE, por grave incommodo de saude um bom estabelecimento commercial, sito n'um dos melhores pontos de freguezia de Santo Antonio, prospero, e susceptivel de grande augmento de lucros; relações directas com a Europa, mercadorias de primeira ordem, todas frescas e recebidas com bom cambio.

Quem pretender, poderá deixar carta no escriptorio deste *Diario* ao Sr. J. C. B., que lhe serão dadas as informações que exigir.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo.

(Está reconhecida a firma).

O vinho do Dr. Johanno de Pariz, reune na combinação mais proficua e agradavel os elementos reconstituintes e febrifugos prescriptos pelos medicos do mundo inteiro.

Afilhados do Barão de Serinhãem

Podem levar as suas certidões de idade ao escriptorio do Dr. José Diniz, a rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 55, até o dia 15 do corrente, afim de ser lhes pago o legado de 25$000, deduzidos os direitos da Fazenda.

Protesto

Protesto contra a venda, que faz Joaquim Rodrigues de Mello Lins aa Sr. Manoel Honorato da Cunha Pedrosa, dos terrenos denominado da sesmaria Capivara, cujos terrenos quer elle vender illegalmente sem ter os titulos, e cujos titulos são pertencentes a viuva e filhos do finado Manoel Antonio Soares da Fonseca; para que os compradores não se illudam faço o presente protesto.

Engenho These, da comarca do Bonito, em 1 de Junho de 1891.

Cosma Maria da Fonseca Barros.

O Sedlitz Ch. Chantaud, é o purgante mais efficaz contra a prisão de ventre, enxaquecas, dores de estomago, gotta, rheumatismo. etc. A fama de que goza entre os facultativos é universal. Para evitar as contrafacções, exija-se um embrulho amarello e a marca Ch. Chanteaud unico preparador dos medicamentos dosimetricos do Dr. Bruggraeve.

Beneficio a uma familia

Escreve um cavalheiro residente no Rio de Janeiro:

« Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessôas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, de Pelotas, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e, por isso, não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessôas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1890.—Rua S. Luiz Gonzaga d. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.* »

(A firma está reconhecida).

Engenho S. Bartholomeu

O abaixo assignado rendeiro e consenhor do engenho acima mencionado, protesta fazer valer os seus direitos contra qualquer venda ou compra que se faça ou tenha de fazer da satra fundada na referida propriedade por si e pelos respectivos lavradores, lavrando o presente, para evitar má fé e duvidas futuras.

3 de Junho de 1891.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Apolices perdidas

O consul de Portugal, guarda, administrador e liquidante do espolio do finado subdito portuguez Emilio Soares, annuncia que foram extraviadas, antes da arrecadação dos bens do finado, oito apolices geraes da divida publica, de juro de 5 0/0, pertencentes ao mesmo, ns. 2863 a 2865 e 8820 á 8824 e pede a quem as tenha encontrado a sua entrega, pois não tendo ella logar, decorridos trinta dias de publicação deste annuncio, nos termos do tit. 103 do regulamento pa caixa de amortisação, approvado por decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1875, será requerida a emissão de novos titulos das referidas apolices.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 22 de Maio de 1891.

J. Salgado,
Consul.

A quem interessar

Os credores de Miguel Reinoux, queiram entender-se com o solicitador Felix Ferreira de Lima, na rua estreita do Rosario n. 36.

Photographia Allemã

C. Bazza, successor de Alberto Hanschel & C., proprietarios da Photographia Allemã, á rua do Barão da Victoria n. 52, avisa ao respeitavel publico que contratou o Sr. Jorge Henrique Papf, habilissimo photographo mui vantajosamento conhecido no Sul do Brazil, e que pois se acha agora, como sempre, em condições de bem satisfazer as exigencias do mesmo publico no tocante a arte photographica.

Dentaduras artificiaes

Sob «pressão elastica» e «pressão atmatica»—systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua Barão da Victoria n. 54—1.º andar, das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

Anacahuita Peitoral

A academia medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico e infallivel para todas as irritações ou inflammações de garganta e dos vasos bronchicos.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, escoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades ante irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfranquecida, pelas affecções ou sensações de aspereza no pallato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a acaumulação de mucuosidades nos orgãos da expiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outros ingredientes venenosos.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 1 horas.

Telephone n. 387

ADVOGADO

Dr Clodoaldo Lopes

Escriptorio

Rua Estreita do Rosario n. 4

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos:

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes á rua larga do Rosario n. 31.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio a rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dá consultas em sua residencia á rua da Imperatriz n. 21, 1º andar, das 7 ás 8 horas da manhã.

Chamados a qualquer hora.

Telephone n. 365.

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, largo da Paz n. 41 Afogados.

Cuidado com a falsificação

Acabo de verificar que o elixir ante-febril Cardoso está sendo falsificado por alguem e emquanto não descubro este alguem para contra elle intentar a respectiva acção nos termos da lei, previno ao publico que tenha toda attenção para os frascos que trazem o nome do auctor Manoel Cardoso e do Elixir Cardoso, cujo deposito é na rua Estreita do Rosario n. 17.

Recife, 6 de Abril de 1891.

Manoel Cardoso Junior.

Dr. Freitas Guimarães especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 á 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado inumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achara possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficio medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento.

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

(Está reconhecida a firma).

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1891.

O movimento da praça constou de transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife 5 de Junho de 1891

Acções da Companhia Pernambucana, valor de 200$ ao par.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto. hontem.

Dito sobre dito, 30 d/v. com o desconto na razão de 6 0/0 ao anno, hontem.

Cambio sobre Santos, 30 e 60 d/v. com o desconto na razão de 6 0/0 ao anno, hontem.

Na Bolsa. venderam-se 50 acções da Companhia Pernambucana.

O presidente,
Antonio M. d'Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abriram os bancos a 17 1/8, saccando mais tarde a 17 1/4, achando poucos tomadores.

Em papel particular houve pequeno negocio a 17 3/8 e 17 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Conservou-se o mercado firme a 17 1/8 para 17 1/4 bancario.

Papel particular escasso.

Banco da Bolsa

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1891.

Transacções effectuadas:

10 Acções da Companhia Pernambucana do valor de 200$000	ao par
15 Ditas da Companhia Pernambucana do valor de 200$000	ao par
1000 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor de juros de 6 % ao anno a entregar no principio de Julho	190$000

Offereceram	Vender	Comprar
4 Acções do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000.	150$000	
2 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	130$000	
4 Ditas do Hippodromo do Campo Grande do valor de 200$000	125$000	
50 Ditas da Companhia do Beberibe	120$000	115$000
50 Ditas da Companhia do Beberibe		115$000
50 Ditas da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	205$000	
15 Ditas da Companhia de Santa Thereza de Olinda	45$000	
50 Ditas da Fabrica de Fiação e Tecidos		100$000
25 Ditas do Banco de Credito Real		170$000
50 Ditas Preferenciaes da Companhia Ferro Carril		203$000

Precioso invento.

Dez annos contados de soffrimentos, com um tratamento demasiado longo, sem resultado, n'uma enfermidade pulmonar, haviam justamente descoroçoado o Sr. Vasco José Pereira de Avila, de Santa Victoria do Palmar, quando por felicidade sua dispoz-se a experimentar o precioso Peitoral de Cambará, com cujo uso obteve a cura radical do terrivel mal que lhe ia minando a existencia.

Eis o que a respeito diz aquelle conselheiro, em carta ao inventor do Peitoral de Cambará:

« Desde que principiei a usar esse beneficio medicamento, experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fôrma que hoje, apôz ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento! »

Os agentes
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

O Juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega-se de contrahir emprestimos com o banco de credito real de Pernambuco, para os Srs. agricultores d'este Estado, adiantando as despezas mediante modica retribuição; pode ser procuado a rua do Barão de S. Borja n. 46.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes & C., Rosario Larga n. 1.

Deposito geral em casa do autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Attestados

Scientificamos ao respeitavel publico que além dos attestados a que damos publicidade hoje, foram curados 690 variolosos.

Pedimos aos incredulos para irem examinar os tratados pelo elixir anti-febril.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do elixir anti-febril Cardoso.

Curados de diversas febres 1.226.

N. 121

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Prostado no leito da dor accommettido como estive de uma febre de máo caracter, fez-se mister recorrer se a um illustre facultativo para assim impedir-se a marcha ameaçadora de tão terrivel molestia.

Entregue como me achava nas mãos deste, tive de passar alguns dias fazendo uso dos medicamentos que mandava-me tomar, porém nada de obter melhoras, pois a febre dia a dia augmentava não cedendo á nenhum dos medicamentos; aconselhado então por um amigo de que experimentasse o seu beneficio elixir acedi fazendo immediatamente acquisição de um frasco e logo melhorando pouco, fez-se mister outro, ficando completamente restabelecido.

Eis então porque a consciencia me impõe um dever sagrado expor o occorrido e apresentar-lhe os meus protestos de alta estima, podendo V. S. fazer desta o uso que lhe convier.—Criado e obrigado.—Eduardo de Souza Guimarães.

N. 122

Recife 26 de Maio de 1891.

Cidadão Manoel Cardoso. — Soffrendo ha tres mezes de uma febre de mão caracter meu filho Aggeo Layme Barbosa da Silva, de idade de 3 annos e mezes, depois de infructiferamente ter recorrido a muitos medicamentos que aconselharam-me tres distinctos clinicos desta capital somente com o seu preparado elixir anti-febril consegui salvar o pequeno Aggeo de uma morte certa.

Hoje, completamente restabelecido, vejo-o entregar-se aos seus brinquedos infantis, tão alegre e sadio como antes desse periodo afflictivo, cuja desapparição devo, como já disse ao seu valente preparado anti-febril.

Com os meus agradecimentos bem sinceros, aceite, Sr. Cardoso, as minhas felicitações pela descoberta desse medicamento, a que sem duvida alguma está reservado o mais brilhante futuro.

Rua dos Pires n. 39.

Amigo e criado obrigadissimo.—Manoel Barbosa da Silva.

N. 124

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tenho applicado por diversas occasiões em pessoas de minha familia, e tambem em meus empregados o seu poderoso elixir em casos de febres, o resultado sempre efficaz, do mesmo modo tenho applicado para bexigas em poucos dias acham-se completamente restabelecidos. Faço-lhe esta para manifestar-lhe as vantagens do seu medicamento, podendo o Sr. fazer d'esta como lhe convier. Seu criado e muito obrigadissimo.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Capunga, 26 de Setembro de 1890.

N. 125

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Attesto que tendo soffrido um meu enteado Abdon Vieira da Silva e juntamente eu abaixo assignado, sendo nós ambos de uma febre paludoza, segundo me disseram alguns medicos, e como não tivesse obtido melhora com os remedios que os mesmos me deram, recorri ao seu preparado, o que com poucas horas gozavamos bastantes melhoras, pelo que passo a presente; agradecendo-lhe, e offerecendo-lhe esta para prova de eterno reconhecimento, pelo que me assigno. Seu amigo e criado obrigadissimo.

Recife, 4 de Março de 1891.

Manoel V. Ferreira Pinto.

N. 125

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não posso deixar de patentear-lhe perante o publico por mais dous factos recentes que se deram em minha casa a rua Imperial n. 143; tendo adoecido dous filhinhos meus de variolas, chamando eu os facultativos nada poderam conseguir afim de salval os; perdi-os e apoz esses cahio-me o terceiro. Quiz chamar os mesmos facultativos quando fui obstado por meu irmão Antonio Chrysostomo de Albuquerque, aconselhando-me que uzasse do seu elixir.

Querendo satisfazel-o, fui em casa comprei o seu elixir e apliquei com tal felicidade que com dous dias de applicação já meu filho não tinha signal de febre, e continuei a dar-lhe até que no culto espaço de quinze dias, achava se meu filhinho restabelecido, graças a Deus, attendendo mais que durante este tempo as variolas a proporção que iam sahindo iam enchendo com força e secando ao passo que assim não succedeu com os outros que morreram, assim como, tendo por costume ser eu atacado de erisipella e que me prostrava no leito por espaço de dez dias, n'esta occasião fui eu atacado d'este mal, e aconselhado para tomar o mesmo seu elixir, assim o fiz, durante quarenta e oito horas desappareceu-me a febre e as dôres que tinha, ficando eu restabelecido.

Portanto só tenho a dizer ao Sr. Manoel Cardoso Junior, que querendo justificar-se da verdade, pode vir ou mandar em nossa casa do que dou fé, assim como, tenho de agradecer-lhe por essa sua descoberta, podendo o Sr fazer d'este o uzo que lhe convier.

Recife, 10 de Maio de 1891.

Joaquim Belmiro de Albuquerque.

(Estavam sellados e reconhecidos.)

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz de direito privativo de orphãos e auzentes da comarca do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que tendo D. Custodia Polycarpa de Carvalho me dirigia uma petição pedindo providencia sobre o estado mental de seu marido José Joaquim Gonçalves de Barros na qual tinha junto tres attestados dos Drs. Sá Pereira, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e Joaquim José Ferreira da Silva e na predita petição eu proferi o despacho do theor seguinte:

Distribuida e autoada. Dê-se vista ao Dr. curador geral. Recife, 30 de Maio de 1891.—José Julião.

E mais não se continha em dito despacho depois do que foram os autos com vista ao Dr. curador geral e nelles deu o parecer do theor seguinte:

Cabe deferir-se a petição de fls. 2, nos termos da Ord. Liv. 4.º Tit. 103 p. em face dos attestados, instructivos da mesma petição e da notoriedade do estado do padecente. Recife, 1 de Junho de 1891. Silveira

E mais se não continha em dito parecer depois do que subiram os autos a minha conclusão sellados e preparados nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos etc. Em face dos documentos de fls. 5 e 7 e parecer do Dr. curador geral de orphãos julgo incapaz de administrar sua pessoa e bens ao cidadão José Joaquim Gonçalves de Barros a quem declaro interdicto; e nomeio curadora a sua mulher D Custodia Polycarpa de Carvalho. Affixe-se editaes na forma de direito annunciando a interdicção para que ninguem possa contractar validamente com o referido Gonçalves de Barros sem a intervenção de sua curadora. Recife, 3 de Junho de 1891.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

E porque em virtude desta minha sentença fica considerado como interdicto o predito José Joaquim Gonçalves de Barros e sob a curatella de sua mulher D Custodia Polycarpa de Carvalho, que para dito cargo nomeei-a na minha sentença; e declaro que nenhum acto do mesmo interdicto produzirá effeito algum sem previa autorisação deste juizo e de sua curadora.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 4 de Junho de 1891.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O coronel Domingos Cavalcante de Souza Leão, juiz municipal e do commercio, primeiro supplente em exercicio da comarca de Ipojuca em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer no dia 19 de Junho proximo vindouro a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, as 11 horas do dia, a parte do engenho California deste termo, de animaes, moente corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias e logradouros avaliados por 4:000$000, penhorado a João Floripes da Costa Albuquerque e sua mulher para pagamento da execução que lhes move o Banco do Brazil.

E quem no mesmo quizer lançar compareça neste juizo em o dia e hora e lugar acima declarado.

E para constar se passou o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará no lugar do costume, lavrando a competente certidão

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora d'O' de Ipojuca aos 30 de Maio de 1891.

Eu José Genuino Pereira, escrivão o escrevi.—Domingos Cavalcante de Souza Leão.

Estava sellado com uma estampilha de 200 reis, regularmente inutilisada.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão Dr. inspector da Alfandega, por autorisação do cidadão Dr. inspector da Thesouraria que considerou nulla a concurrencia havida recentemente para o fornecimento de uma embarcação que melhor se adaptasse á servir de posto fiscal nesta Alfandega, são convidados novamente os proprietarios de hiates, barcaças ou outras quaesquer embarcações, não inferiores a 40 ou 50 toneladas, a apresentarem, dentro do praso de 6 dias, a contar da publicação deste, ao meio dia, nesta guardamoria, novas propostas, servindo de base aos proponentes a ultimamente apresentada pelo cidadão Manoel Joaquim Pessoa, de 250$ mensaes Outrosim, o contrato será feito por tempo indeterminado.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 30 de Maio de 1891.

O guarda mór interino,
Francisco de Souza Motta

Para sciencia dos possuidores das apolices deste Estado, do juro de 7 %, as quaes estão sendo sorteadas para resgate, manda o cidadão Dr. Inspector deste Thesouro declarar que as apolices pertencentes á Irmandades e confrarias estão todas classificadas sobre a lettra P como patrimonios, e por conseguinte não estão comprehendidas no sorteio de que trata o edital de 2 de Maio ultimo.

Outrosim, as apolices pertencentes a orphãos e filhos menores estão classificadas na lettra M como menores, que tambem não foram ainda sorteadas.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Servindo de Secretario
José Anastacio da Silva Guimarães

Escriptorio das obras do novo edificio para a Faculdade de Direito da cidade do Recife.

De ordem do Sr. Dr. engenheiro director destas obras e em virtude da autorisação concedida ao Exm. Sr. governador deste Estado, por aviso do Ministerio dos Negocios da Instrucção, Correios e Telegraphos de 22 de Abril findo, se faz publico que, acham-se em concurrencia á execução das mesmas obras, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas, selladas e reconhecidas, até o dia 21 de Junho proximo, ao meio dia, no escriptorio desta administração.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, executado de accordo com as plantas e orçamento existentes neste escriptorio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias procedidas pelo engenheiro da obra.

O arrematante fica obrigado a indemnisar o preço das machinas, materiaes utensilios existentes, conforme o inventario e balanço verificado na occasião da assignatura do contracto, sendo o preço de taes objectos arbitrado pela administração e accordo do arrematante.

Os pretendentes antes da concurrencia depositarão na Thesouraria geral da Fazenda a quantia de 1:000$, e a perderão em favor da Fazenda Nacional se sendo aceita a sua proposta, não assignar o respectivo, contracto, e não prestar a fiança da quantia de 20:000$ em quanto fica avaliada.

Recife, 21 de Maio de 1891.

O administrador,
Augusto Xavier Carneiro da Cunha

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia do mez de Julho proximo vindouro serão arrematadas a porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º cap. 5º da consolidação das leis das Alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de trinta dias a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo praso, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem de bagagem

Sem marca. Um sacco sem numero, vindo de Southampton no vapor inglez «Trent», entrado em 20 de Agosto de 1890, não consta do manifesto, contendo 4 kilogrammas de alfazema e uma pequena bocca de ferro usado

Idem. Dous sextos proprios para compras sem numero de Europa no vapor inglez «La-Plata», em 30 de Outubro, idem não consta do manifesto.

Idem. Uma cadeira de abrir e fechar, sem numero, idem, no vapor allemão «Valparaiso», em 31 idem, não consta do manifesto.

Armazem n. 1

A. Vieira & C. Um pacote sem numero de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», em 17 de Setembro idem, contendo amostras em retalhos sem valor.

L A & G. Uma caixa n. 2 220, idem no vapor allemão «Montevidéo», em 30 idem, á ordem, contendo 3 1/2 kilogrammas peso nas latas de manteiga de vacca.

Marca triangulo CM em cima e A no centro. Um pacote n. 1, idem no vapor allemão «Rosario» em 5 de Março idem, contendo amostras, sem valor.

Marca triangulo FG em cima A no centro e GR em baixo. Uma caixa n. 609 idem, no vapor allemão «Centra», em 18 idem, contendo papelão, pesando liquido 29 kilogrammas.

Armazem n. 3

Marca diamante com Castro Santos no centro e HB em baixo. Uma caixa n. 913 do sul, no vapor americano «Alliança», em 7 de Outubro idem, não consta do manifesto, contendo 70 kilogrammas peso nos involtorios, de fivellas de ferro envernisadas 2 ditos de ferramentas para artes e officios e 8 ditos de fechaduras de cobre de uma só volta.

Marca G & C L em cima e P em baixo. Um fardo n. 9 de Liverpool no vapor inglez «Mariner», em 16 idem a Collaço & C., contendo 80 kilogrammas de cobertores de lã e algodão escuros e ordinarios.

Armazem n. 5

Marca B & C em cima e W em baixo. Um pacote n. 23 idem no vapor inglez «Merchant» em 27 idem, não consta do manifesto, contendo amostras sem valor.

Marca Collaço & C. Um pacote n. 63 idem, idem, contendo amostras sem valor.

Marca C & C L em cima e P em baixo. Duas caixas ns. 10 e 11 idem, em 28 idem, a Collaço & C., contendo a primeira 115 kilogrammas de flanella de algodão lisa e 27 ditos de panno de algodão alvejado e na segunda 179 kilogrammas de brim de algodão.

Marca P A. Quatro caixas ns. 442 a 445 do Havre, no vapor francez «Parahyba», em 29 idem, idem, a Emile Dole, contendo peças de machinas.

Marca triangulo com B no centro. Uma lata n. 1 de Liverpool, no vapor inglez «Merchant», idem, não consta do manifesto, contendo 40 kilo de tinta preparada a oleo para pintura.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Junho de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcanti de Araujo.

THEATRO SANTA ISABEL

Quarta-feira, 10 de Junho de 1891

CONCERTO INSTRUMENTAL

EM BENEFICIO DO PROFESSOR

Frederico Moulin

Com auxilio de alguns discipulos e professores.

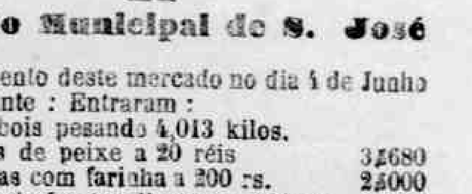
Os acompanhamentos serão feitos pelo professor

Bandeira Filho

N. B. — Os pianos que teem de servir nesse concerto são do acreditado estabelecimento de Mason & Hamlin, em New-York, do qual são unicos importadores os Srs. Preale & C.

Principiará ás 8 horas em ponto.

A unica pessoa competente para receber as esportulas na noite do concerto é o Sr Manoel Vieira Neves.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da directoria se faz publico que das propostas apresentadas em concurrencia publica de 18 de Maio proximo passado, foi preferida a dos Srs. Bento Machado & C, somente na parte referente aos objectos constantes da relação abaixo, pelo que devem os mesmos Srs. comparecer a esta secretaria, dentro do prazo de 5 dias afim de assignarem o respectivo contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Relação dos objectos a que se refere o edital supra:

Impressos M. C.
Ditos medição final, modelo nº 2.
Ditos intercalares para o mesmo.
Ditos guia de despacho.

Recife, 2 de Junho de 1891.

Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

---

10 Ditas da Companhia Ferro Carril		120$000
50 Apolices geraes de juros de 5 % do valor de 1.000$000		998$000

Algodão

Não houve negocio.

Não houve exportação deste producto até o dia 4 do corrente.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 776 saccas, sendo por:

Barcaças	376	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	40	»
Via ferrea de Caruarú	43	»
Via ferrea de S. Francisco	24	»
Via ferrea do Limoeiro	283	»
Somma	766	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$700 a 3$20
Somenos	2$100 a 2$30
Mascavados	1$800
Brutos	1$800 a 2$00
Retame	1$300 a 1$5
Usinas	3$200 a 3$50

A exportação feita pela alfandega até dia 4 de Junho constou de 3.062.558 kilos, sendo:...... 3.674.530 para o exterior e 388.028 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 7.409 saccos, sendo por:

Barcaças	3 694	»
Vapores	...	»
Animaes	698	»
Via ferrea do Caruarú	1.061	»
Via ferrea de S. Francisco	1 7.0	»
Via ferrea do Limoeiro	235	»
Somma	7.409	Saccos

Couros

Seccos a 460 rs., verdes a 330 rs.

Aguardente

Vende-se a 100$000 por pipa de 480 litros.

Alcool

Vende-se a 170$000 a pipa de 480 litros.

Mel

Vende-se a 35$000 por pipa de 480 litros.

Navios a descarga

Barca norueguense *Potent*, carvão.
Barca norueguense *Hebe*, carvão.
Barca allemã *Helene*, varios generos.
Barca sueca *Polstjerman*, varios generos.
Barca nacional *Elisabeth*, varios generos.
Barca norueguense *Gurdrum*, carvão.
Barca norueguense *Sestri*, carvão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Lúgar norueguense *Gnaa*, varios generos.
Lúgar hollandez *Alida*, xarque.
Lúgar inglez *Mywanwy*, xarque.
Lúgar inglez *Western Belle*, xarque.
Lúgar inglez *Sumbream*, graxa.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Theda*, xarque.
Patacho dinamarquez *Maren*, chifres.
Patacho allemão *Antelope*, varios generos.
Patacho allemão *Antye*, xarque.
Patacho norueguense *Ceres*, caroços de algodão.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 a 6 DE JUNHO DE 1891

Alcool (litro)	340
Algodão em rama (kilo)	520
Aguardente	70
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	191
Assucar mascavao (kilo)	120
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha (kilo)	1$333
Couros seccos espichados (kilo)	474
Couros seccos salgados (kilo)	444
Couros verdes (kilo)	297
Courinhos (um)	1$200
Caroços de algodão (kilo)	27
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	24$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$333
Café restolho (kilo)	1$133
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	340
Graxa (sebo)	520
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	30
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	3$650
Tatajuba (kilo)	20
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Importação

Lugre inglez «Flora» entrado de Terra Nova em 2 do corrente e consignado a Blackburn Needham & C,

Bacalhau 2500 barricas e 2670 meias ditas a ordem.

Vapor francez «Orenoque» entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a H. Burle & C.

Agua de flores de laranjeiras 6 caixas a Manoel Abreu Barboza Successor.

Annuncios 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Azeite 2 caixas a Augusto Labille & C.

Ameixas 1 a ordem.

Amostras 1 caixa a A. Labille.

Conservas 50 caixas a Lopes Alheiro & C., 2 a Abrantes & C.

Drogas 2 caixas a Manoel Alves Barbosa Successor.

Joias 1 caixa a E. Goetschel.

Ditas e lunetas 1 caixa a J. Krause & C.

Licores 19 caixas a Dias Fernandes & C.

Ditos e cognac 30 caixas a A. L. Bruns.

Moveis 13 volumes a A. L. Bruns.

Manteiga 3 caixas a C. Pluym, & C., Mercadorias 3 volumes a Santa Casa de Misericordia, 1 a H. Geay.

Massas alimenticias 5 caixas a ordem

Papel 1 caixa aos consignatarios.

Dito de embrulho 105 fardos a Joaquim Amorim & C.

Porcelana 1 caixa a H. Geay.

Queijos 100 caixas a C. Pluym & C., 1 dita a Dias Fernandes & C.

Relogios 1 caixa a E. Goetschel, 1 a A. J. do C. Araujo.

Roupa 1 caixa a J. E. dos Santos.

Sedas 1 caixa a Cramer Frey & C.

Vinho 4 barris a A. Maia & C., 1 a C. R. Bomchauso 1 a Mauron & C, 4 a A. Labille & C., 1 a ordem, 4 e 10 a caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Vapor nacional «Joaboatão» entrado dos portos do Sul em 3 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Panno de algodão 20 fardos a A. Maia & C., 6 a Collaço & C., 20 a A. Lopes & C., 20 a R. de Carvalho & C, 30 a G. Maia & C, 60 a Ferreira Irmãos & C

Pipas 25 a A. S. Couto & C., 15 a Pereira Pinto & C., 15 a Pinto Ferreira & C., 35 a José Rodrigues Macieira.

Telle 6 fardos a J. H. Boxavell.

Tamancos 6 fardos a Almeida Machado & C., 3 a Costa Lima & C., 5 a Soares de Amaral Irmão.

Vapor nacional «S. Francisco» entrado dos portos do sul em 3 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 376 saccos.
Barracha 6 barricas.
Couros salgados seccos 200.
Caroços de carnau'ba 108 saccos.
Cera de carnau'ba 90 saccos.
Esteiras 34 rolos.
Machinas 1 caixa.
Mercadorias 4 volumes.
Trastes e cofre 14 volumes.
Pelles de cabra 77 fardos.
Penas 1 caixa.
Velas 1 caixas a ordem.

Vapor americano *Alliança*, entrado dos portos do Sul em 5 do andante e consignado a H. Forster e C., manifestou:

Chapéos 4 caixas a M. J. Fernandes.
Feijão 30 saccos a Guimarães e Valente.
Fumo 43 volumes a ordem.
Oleo 2 barris a Guimarães e Valente.

Vapor inglez *Editor*, entrado de Liverpool e escala em 4 e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Carga de Liverpool

Aço 30 feixes a Albino Silva e C.

Arroz 100 saccos a Dias Torres e C., 30 á ordem.

Aveia 5 saccos a H. J. Permann.

Alvaiade de zinco 5 barricas á ordem.

Alpiste 10 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Balanças 2 volumes a Ferreira Guimarães e C.

Bozorras 2 a Cardoso e Irmãos.

Baunilha 10 tambores a L. Ferreira e C., 100 á ordem.

Barras de ferro 217 a J. de Azevedo e C., 9 a Allan Paterson, 100 a Antonio dos Santos Oliveira, 272 e 143 feixes a Antonio Rodrigues de Souza, 134 e 140 a Reis e Santos, 100 e 5 a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 471 e 46 aos herdeiros Bowman.

Cofre de ferro 1 caixa a W. Halliday e C.

Cognac 50 caixas á ordem.

Cabo 1 a C. C. da Costa Moreira e C.

Chá 2 grades a Fernandes e Irmãos.

Canos de ferro 1 caixa a Ferreira Guimarães e C., 114 feixes a ordem.

Chapas para fogão 45 a J. de Azevedo e C., 60 a Vianna Castro e C., 36 a Antonio R. Rodrigues de Souza e C.

Calçados 2 caixões a Thomaz de Carvalho e C. 1 a Manoel de B. Cavalcante.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C.

Elastico 1 caixa a Francisco R. da Silva e C.

Enxadas 35 barricas a Antonio Pinto da Silva e C. 17 a W. Halliday e C.

Estanho 3 barricas a Antonio Pinto da Silva e C.

Enxofre 20 barricas a Vianna Castro e C.

Formas para assucar 15 volumes a Cardoso e Irmãos.

Fogareiros 95 a Antonio Pinto da Silva e C, 300 á ordem.

Ferragens 8 volumes a J. de Azevedo e C., 28 a Albino Silva e C., 8 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Companhia de Fiação e Tecidos, 5 a Vianna Castro e C., 1 a Braga e Sá, 3 a Allan Paterson, 3 a Ferreira Guimarães e C. 4 a Antonio Rodrigues de Souza, 6 a W. Halliday e C., 1 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Manoel Cardoso Ayres successor, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Rodrigues e Santos, 1 a C. C. da C. Moreira e C., 63 a ordem, 18 a Miranda e Souza, 10 a Empreza de Obras Publicas.

Ferro galvanisado 93 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 21 feixes a Albino Silva e C., 14 a J. A. Fonseca.

Feltro 1 caixa a Frederico e C.

Folhas de Flandres 100 caixas a Parente Vianna e C. 100 a Antonio Pinto da Silva e C., 100 a Ferreira Guimarães e C.

Ditas de chumbo 10 volumes a Gomes de Mattos Irmãos.

Ditas de ferro 20 50 feixes a Reis e Santos.

Louça 9 gigas e 1 caixa á ordem.

Leite condensado 10 caixas a Carvalho e C., 5 a Dias Torres e C.

Linha 30 caixas Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Ramos Geppert e C., 1 a Braga e Sá, 1 a Manoel V. Neves 26 a Manoel J. Ribeiro.

Lona 1 fardo a A. dos Santos Oliveira.

Materiaes para engenho e ferragem 30 volumes aos herdeiros Bowmann.

Mercadorias 2 caixas a Francisco Ramos da Silva e C., 2 a Companhia Industrial de Chapéos, 3 a J. F. Martins, 8 a Guimarães Rocha e C., 3 a Companhia de Beberibe, 4 a ordem, 1 a Pinto Silva e C., 2 a N. Fonseca e C., 1 a Manoel Collaço e C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Manoel da Cunha Lobo, 5 a Great Western of Brasil.

Materiaes para estrada de ferro 80 volumes e peças á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Machinismos 2 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos, 20 á ordem.

Moveis 1 caixa a Carvalho Junior e Leite.

Oleo 25 barris a Companhia de Drogas e productos chimicos, 5 barricas á ordem.

Objectos para gaz 5 volumes a Empreza.

Ditos para selleiro 5 volumes a G. de S. Peixe.

Papel 1 fardo aos de Manoel C. Ayres.

Presunto 2 caixas a Dias Fernandes e C., 5 a Dias Torres e C.

Provisões 44 caixas aos mesmos.

Roda de ferro 1 a Soares e C.

Sulfato de cobre 10 barricas a Brasilian Submarine Telegraph Company.

Salitre 50 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. 50 a Francisco Manoel da Silva e C.

Tijolos para limpar facas 20 caixas a Carvalho e C., 30 a Castro Lemos e C.

Tecidos 4 volumes a L. Maia e C., 28 a Rodrigues Lima e C., 14 a N. Maia e C., 4 a Olinto Jardim e C., 5 a Fernando Silva e C. 3 a Joaquim Gonçalves e C. 22 a Gonçalves Carvalho e C., 3 a Alves de Britto e C., 14 a Albino Amorim e C., 3 a Joaquim Pinheiro e C. 9 a A. Lopes e C. 4 a J. A Dias, 10 a Machado e Pereira, 1 a Manoel Tavares 1 a W. Halliday e C., 2 a Mattos Caminhas e C., 5 a Muller e C., 1 a S. Nogueira e C., 2 a Francisco Lauria e C., 3 a A. Martins, 4 a J. Fernandes da Silva Britto. 23 á ordem, 20 a Bernet e C 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Moura Borges e C.

Trapos 1 caixa a Cardozo e Irmãos.

Fructas 1 barrica a Manoel Cardozo Ayres Successor.

Taxas de ferro 65 aos herdeiros Bowman.

Toucinho 2 caixas a Dias Torres e C.

Vidros 7 volumes a Manoel J. Pereira, 1 a Allan Paterson.

Carga de Lisboa

Batatas 200 caixas a Silva Guimarães e C.

Cebolas 50 caixas aos mesmos, 50 a Joaquim Amorim e C., 50 a Paiva Valente e C.

Drogas 40 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 7 a G. Martins, 4 a Faria Sobrinho e C., 3 a Bouquay al Fréres.

Massa de tomate 24 caixas a Eduardo M. de Barros.

Vinho 10 pipas e 40 barris a Joaquim Amorim e C., 17 e 5 a Antonio Maia da Silva e C., 7 e 20 a P. A. da Silva Pres. 3 e 50 a Eduardo M. de Barros, 10 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 2 a G. Martins.

Exportação

RECEBIDA 4 DE JUNHO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *V. de Montevidéo*, para o Havre, carregou:

A. Labille, 12 páos de jangada no valor de 60$000.

H. Burle & C., 2,109 couros verdes salgados com 44,289 kilos.

— No vapor inglez *Duchress*, para Halifax, carregaram:

J. Pater & C., 19 100 saccos com 1.432,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 64 saccos com 4,862 kilos de cera vegetal.

H. Forster & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *La Place*, para Liverpool, carregaram:

J. Forstenberg & C., 2,000 saccos com 140,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *Petropoles*, para Hamburgo, carregaram:

Abe Stein & C., 1,000 couros seccos salgados com 12,000 kilos.

Para o interior

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará carregaram:

M. M. Lima, 200 barricas com 11,470 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

A. R. da Costa, 50 caixas com 1 000 kilos de doce.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Porto Alegre, carregaram:

C. Burle, 250 barricas com 22,528 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,121 ditos de dito mascavado.

J. Battar & C., 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. S. Couto & C., 45 pipas com 21,150 litros de aguardente.

— No vapor francez *Corsica*, para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

Para Bahia, carregou:

J. Carlos Marinho, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Ceará, carregou

G. M. da Silva, 10 barricas com 1,142 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Esperito Santo*, para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

— No hiate *Geriquity*, para Macahyba, carregou:

F. J. Soares, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1891

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 4	192.709$859	
Idem de 5	32.953$085	
		226.562$290
Do dia 1 a 4	43.495$933	
Idem de 5	4.499$267	
		47.995$200
Somma total		274.557$490

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Junho de 1891.

O thesoureiro,
Florentino Domingues,
O chefe da secção,
Vulpiano C. de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 4	24.094$728	
Idem de 5	3 924$458	
		28.019$186

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	7.0$540	
Idem de 5	237$425	
		1:027$965

Movimento do porto

Navio entrado no dia 5

Santos e escala—8 dias, vapor allemão *Tijuca*, de 1442 toneladas, commandante Laugerhamiz, equipagem 48, carga varios generos; a a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante D. E. Griffiths; carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez *Ville de Montevidéo*, commandante A. Richard; carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão *Tijuca*, commandante Langerhamiz; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Junho foi o seguinte: Entraram:

30 1/2 bois pesando 4,013 kilos.	
184 kilos de peixe a 20 réis	3$680
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
cassuás com gallinhas a 400 rs.	$
30 columnas a 600 rs.	18$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
25 taboleiros a 200 rs.	5$000
45 compartimentos com farinha a 500	22$500
32 ditos de comida a 500 rs.	16$000
107 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	42$800
16 ditos de suinos a 700 rs.	11$200
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
44 talhos a 2$	88$000
	221$280
Rendimento de 1 a 3 do corrente	672$440
	893$720

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 460 a 500 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$500 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	Corsica	6
Sul	P. do Grão Pará	6
Europa	La Plata	6
Norte	Alagoas	6
Europa	Amazonas	7
Sul	Cometa	7
Sul	Esperito Santo	8
Sul	Colonia	11
New-York	Advance	11
Sul	Tijuca	15
Norte	Maranhão	15
Sul	Brazil	16
Sul	Petropolis	17
Norte	Pernambuco	22
Sul	Manáos	23
Norte	Pará	30
Sul	Alagoas	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	Corsica	6 as	3 h.
Ceará e esc.	Jaboatão	6 as	5 h.
Sul	Rio Formoso	6 as	3 h.
Santos e esc.	La Plata	6 as	2 h.
Europa	Tijuca	6 as	4 h.
Sul	Alagoas	6 as	5 h.
Santos e esc.	Amazonas	8 as	4 h.
Norte	Esperito Santo	8 as	5 h.
Bahia	P. do Grão Pará	9 as	4 h.
Sul	Advance	12 as	4 h.
Sul	Maranhão	15 as	5 h.
Norte	Brazil	16 as	5 h.
Hamburgo	Petropolis	18 as	2 h.
Sul	Pernambuco	22 as	5 h.
Norte	Manáos	23 as	5 h.
Sul	Pará	30 as	5 h.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 1.ª corrida á realizar-se domingo 14 de Junho de 1891

1.° PAREO — 14 DE JULHO— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até 20 de Maio, podendo entrar pequiras até 1,30 no maximo e eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—ITALIA—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo em maior distancia de 1.000 metros até 30 de Novembro de 1890. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO PORTUGAL —1.350 metros. Animaes pungas, podendo entrar animaes pelludos. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — INGLATERRA — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.° PAREO—HESPANHA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° PAREO —FRANÇA—1.700 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.° PAREO BRAZIL — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1,100 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—ALLEMANHA—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÔES

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos 14 de Julho a egua Ida, no pareo Portugal os animaes Gallileu, Veloz e Atilla e no pareo Brasil os animaes Plutão e Maranguape.

Previne se aos Srs proprietarios que para evitar reclamações, a collocação dos pareos será a mesma acima.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 9 do corrente ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo do Campo Grande á rua 15 de Novembro n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 3 de Junho de 1891.

O SECRETARIO,

H. E. de Figueiredo.

BANCO DA BOLSA.

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiros a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,

P. J. PINTO.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

RUA DO COMMERCIO N. 38

Capital subscripto 20:000:000$000

Realisado 4:000:000$000

Effectua todas as transacções bancarias.

Compra e vende saque sobre todas as praças da Republica.

Carteira hypothecaria será brevemente iniciada.

Empresta sob garantias de quaesquer effeitos que representem valor real.

Recebe dinheiros em deposito por letra a prazo fixo ou em conta corrente de movimento, ás seguintes taxas:

Em conta de movimento	2 %
A prazo de 3 á 5 mezes	4 %
A prazo de 6 á 12 mezes	5 %

Recife, 14 de Março de 1891.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 9 de Junho proximo, pelas 3 horas da tarde, receberá ainda propostas para o fornecimento de pão e bolacha de que precisarem os seis estabelecimentos a seu cargo, existentes nesta cidade, durante um trimestre.

As propostas deverão ser assignadas sobre estampilhas e fechadas; o pagamento será feito mensalmente ou por quinzenas, sendo obrigado áquelle cuja proposta for aceita, a vir no dia seguinte assignar o respectivo contracto.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Junho de 1891.—O escrivão,

P. R. de Souza.

Libras esterlinas

Vende-se no

Banco Emissor de Pernambuco

Rua do Commercio n. 38

Junta Commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico, na conformidade do artigo 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho do 1890, que no periodo de 21 de Maio a 3 do corrente, foram archivados os seguintes contracto e distracto de sociedades commerciaes:

Contracto. De Francisco Rodrigues da Paixão, Erasmo Leitão da Costa Machado e Jovino de Souza Monteiro, para o commercio de ferragens e miudezas na cidade de Timbauba, deste Estado, a rua 25 de Março n. 3, com o capital de........ 11:970$760 sob a firma de Francisco Rodrigues da Paixão & C.

Distracto. Foi dissolvida a sociedade que, nesta praça gyrou sob a firma de José Maria da Cunha & C.

Junta Commercial do Recife, 5 de Junho de 1891.

O secretario,

Benedicto Palha.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE OPERAS INGLEZAS EM PERNAMBUCO

DIRECTOR SR. CLEARY

O Sr. Cleary, director da Companhia de Opera Ingleza, desejando manifestar seus comprimentos ao respeitavel publico deste Estado, e tambem á Colonia Ingleza, pela cordial e liberal recepção de sua Companhia de Opera de Londres, e aproveita a occasião de informar ao publico que — JACOBOUCKIS, é um grande successo lyrico—A

HOJE sabbado, 6 de Junho, grande successo de Londres

PATIENCE

Domingo a noite

O MIKADO

Será repetido

Daremos noticias minuciosas do programma para a semana vindoura.

O escriptorio do Theatro estará aberto hoje, sabbado, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para venda de assignatura de logares por 5 noites os assignantes só terão direito até ás 2 horas.

Depois do espectaculo haverá bonds para todas as linhas e um trem especial para linha principal—Apipucos.

PREÇOS

Camarotes de 1.° e 2.ª ordens	35$000
« « 3.ª «	18$000
« « 4.ª «	9$000
Cadeiras de 1.ª classe	6$000
« 2.ª «	4$000
Platéas	2$500
Galerias	5$000
Paraizos	1$000

Banco de Pernambuco

O Banco de Pernambuco avisa aos seus freguezes e ao respeitavel corpo do commercio, que, a contar do dia 1° de Junho em diante, so' abonará nas contas correntes de movimento juros a razão de um por cento ao anno, até segundo aviso.

William M. Webster.

Gerente.

English Bank of Rio de Janeiro Ld.

O Englihs Bank of Rio de Janeiro Limited avisa ao respeitavel corpo do commercio e a todos os seus freguezes que do 1° de Junho do corrente anno em diante, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente.

Pernambuco, 2 de Maio de 1891.

Thomaz Ellis,

Gerente interino,

Companhia de drogas e productos chimicos

Convida-se aos accionistas desta Companhia a virem fazer a segunda entrada de suas acções na razão de dez por cento, devendo o pagamento ter lugar até o dia 30 do corrente mez no Banco Emissor de Pernambuco.

Recife, 1 de Junho de 1891.

O secretario

Graciliano O. de C Martins.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

São convidados os senhores associados bem como os consenhores do edificio onde funcciona esta associação a reunirem se no dia 6 do corrente, as 12 horas da manhã para tomar conhecimento e resolverem sobre uma proposta do melhoramento do porto, para desapropriação do referido edificio.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 3 de Junho de 1891.

Luiz de P. Lopes

Secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 13 de Junho de 1891

Os senhores socios podem enviar suas notas de convites á secretaria deste club.

Serviço de ingresso aos senhores socios o recibo do mez de Junho.

Não são admissiveis aggregados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, em 3 de Junho de 1891.—O 1 secretario,

José M. da Costa Carvalho.

Parque Amorim

A commissão encarregada da construcção do jardim municipal, denominado—Parque Amorim—, em Fernandes Vieira, resolve lançar em concurrencia as obras do canal projectado, de accordo com os planos approvados pelo Conselho Municipal, e segundo as clausulas e especificações seguintes:

1.° Os concurrentes depois de examinarem os referidos planos que são franqueados no escriptorio do engenheiro da Intendencia, apresentarão suas propostas em cartas fechadas.

2.° As propostas serão recebidas no dia 15 de Junho no escriptorio do engenheiro da Intendencia e abertas na presença da commissão e dos respectivos orçamentos.

3° As propostas só se referem a preços compostos por metro corrente de cáes

4.° Escolhida a proposta o seu signataria será o empreiteiro das obras, e no momento de assignar o contracto prestará fiança idonea correspondente a 1:000$ ou em dinheiro a contento da commissão.

5.° O pagamento será feito pela commissão, em prestações mensaes, de accordo com as medições procedidas na obra pelo engenheiro da Intendencia.

6.° Pelo não cumprimento de quarquer das clausulas do contracto e empreiteiro pagará a multa de 100$.

7.° Expecificação da obra.

A obra será feita de accordo com o projecto approvado e fiscalisado pelo engenheiro municipal.

O cáes mede 425 metros e será concluido dentro do prazo de 90 dias. Será feito de alvenaria de tijollos communs com argamassa de cal e areia na dosagem de 2 3.

Será emboçado e rebocado no lado externo com argamassa de cimento na dosagem que fôr indicada pelo fiscal.

A obra, depois de concluida, será recebida pela commissão, procedendo se ao exame previo. Pela commissão,

Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Junta commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Junho de 1890, que no periodo de 21 de Maio a 3 do corrente, foram archivados os estatutos da Companhia de Drogas e Productos Chimicos, com séde nesta capital e com o capital de 2 500:000$000.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de Junho de 1891.

O secretario,

Benedicto Palha.

Delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação

O Sr. Dr. Manoel Barata Góes delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, querendo melhor regularisar o systema de pagamentos inherentes a esta repartição e evitar por esse modo toda e qualquer perturbação nos mais serviços a seu cargo, autorisou-me a tornar publico, para conhecimento de todos os interessados, que, de mutuo accordo com o Exm. Sr. desembargador governador do Estado, resolveu retirar officialmente da Thesouraria de Fazenda, por conta da verba—Terras Publicas e Colonisação—as quantias necessarias ás despezas feitas com a delegacia, não podendo de actar outra quantia sem prestar contas da anterior, e assim proceder ao pagamento parcial das contas que lhe forem exhibidas, devidamente processadas e acompanhadas dos pedidos competentes, as quaes lhe serão apresentadas logo depois de realisadas as respectivas despezas, para sómente serem pagas n'este escriptorio nas horas de expediente, dos dias 5 e 6 de cada mez, se estes forem uteis, cumprindo aos signatarios de ditas contas passar n'estas recibos estampilhados no acto do pagamento.

Escriptorio central da delegacia da inspectoria geral de terras e colonisação, no Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1891.

O official,

A G. de Gusmão Lobo

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 6 do corrente serão pagos os vencimentos dos empregados aposentados e jubilados, relativos ao mez de Maio proximo findo, começando os mesmos ás 10 horas da manhã terminando as 2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1891. — Servindo de escrivão,

O 2° escripturario,

Epaminondas de Vasconcellos.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 7 de Junho de 1891

A's 11 horas da manhã

1.° Pareo—**Prologo**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios podendo entrar eguas, Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nictheroy	—	Castanho	Pernam	55	Preto e ouro	A. Tacques.
2	Thisbe	—	Russo	»	55	Encarnado e azul	J. M. Abreu.
3	Capital	—	Castanho	»	55	Azul e ouro	L. Garcia.
4	Urano 2°	—	Russo	»	55	Encarnado e azul	G. A. Siqueira.
5	Marujo 2°	—	Rodado	»	55	Verde	A. M. Costa.
6	Tudo-é	—	Baio	»	55	Amarello e encarnado	A. P. Britto.
7	Clyde	—	Rodado	»	55	Amarello e preto	F D. C. Pessoa.
8	Singapore	—	Russo	»	55	Preto, enc. e ouro	J. Carvalho.

2.° Pareo —**Epilogo**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes no Derby. Premios: 200$ ao 1°, 40$ ao 2° e 20$ ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maranguape	—	Alazão	Pern	55	Preto, enc. e ouro	Bento B. F Filho.
2	Bonaparte	—	Rodado	»	59	Ouro e preto	H. L. da Silveira.
3	Village	—	Baio	»	55	Branco e azul	A. F. Costa.
4	Mouro	—	Zaino	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Hercules	—	Rodado	»	57	Encarnado e verde	J. C. Pinto.
6	Tiberio	—	»	»	5[illegible]	Azul e branco	E. F. de Paiva.
7	Dublin	—	Cardão	»	57	Branco e azul	M. J. G. Miranda.

3.° Pareo—**Congresso**—1.600 metros—Animaes nacionaes que já tenham corrido no Derby. Premios: 350$000 ao 1°, 100$000 ao 2° e 35$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galiléo	5	Alazão	S. Paulo.	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Blitz	4	Castanho	»	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
3	Cora	5	»	»	54	Encarnado e preto	Coudelaria Temeira.
4	Diavolo	5	Alzão	»	56	Azul violeta e ouro	Coud. Provinciana.
5	Attila	5	Tordilha	»	56	Enc, branco e azul	O. Cavalcante.

4.° Pareo—**Igualdade**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.100 metros. Premios: 250$000 ao 1°, 50$0000 ao 2° e 25$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo	—	Tordilho	Pern	54	Ouro e preto	J. E. Ferreira.
2	Bonaparte	—	Rodado	»	54	» »	H L Silveira.
3	Ida	—	»	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
4	Vivaz	—	Castanho.	»	54	Grenat e ouro	F. R. Ramos.
5	Vingador	—	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1° de Junho.
6	Dublin	—	Cardão	»	54	Branco e azul	M. J. G. Miranda.
7	Telegramma	—	Rodado	»	54	Verde e encarnado	Coud. 24 de Maio.
8	Potosy	—	Castanho	»	54	Azul e branco	E. F. de Paiva.

5.° Pareo—**Derby Club** — 2.000 metros Animaes de qualquer PAIZ. **Premios:** 800$000 ao 1°, 200$000 ao 2° e 80$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	55	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Alfred	5	Castanho	Inglaterra.	55	Branco e preto	H. J. Permann.
3	Gipsy	3	Alazã	»	46	» »	Coud. Rosarinho.
4	Princeza	4	Zaina	»	51	Azul e ouro	A. Botelho.
5	Salisbury	5	Castanho	»	55	Azul e branco	A. Pedreira.
6	Vesper	5	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	Costa & Fernandes.

6.° Pareo—**Liberdade**—1,100 metros.—Animaes de Pernambuco podendo entrar pungas que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pern	54	Ouro e preto	A. Tacques.
2	Sans souci	—	Baio	»	56	Ouro e branco	D. A. L. Mattos
3	Djerid	4	Alazão	—	54	Azul, branco e encarn	J. E. B. Costa.
4	Plutão	—	Rodado	—	54	Preto, branco e ouro.	Coud. Nerundio.
5	Supitanga	5	»	—	58	Ouro	M. B. Oliveira.
6	Talispher	—	»	Pern	56	Branco e azul	Coudelaria Recife.
7	Piramoo	—	Castanho	»	58	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

7.° Pareo—**Fraternidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiberio	—	Rodado	Pern	55	Azul e branco	E. F. Paiva.
2	Maranguape	—	Alazã	»	55	Preto, enc e ouro	Bento B. da F. Filho.
3	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55	Amarello e preto	Xenophonte Bahia.
4	Tudo-é	—	Baio	»	55	Amarello e encarnado	A. P. Britto.
5	Bôa Vista	—	»	»	55	Branco e encarnado	J. J. Junior.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado, 6 do corrente, ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 primeiro andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 4 de Junho de 1891.

O secretario,

G. Guimarães.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, na forma dos dispositivos dos estatutos vigentes, convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1° andar, afim de eleger se a directoria e commissão fiscal do anno social de 1891 á 1892; podendo desde já os mesmos senhores accionistas virem examinar a escripturação e balancete no lugar acima indicado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande. 1° de Junho de 1891.

O secretario,

H E de Figueiredo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Os carros desta companhia, de amanhã em diante, na volta para a estação da rua Barão do Triumpho, seguirão pela rua do Imperador, ponte Buarque de Macedo e rua do Apollo.

Recife 5 de Junho de 1891.

Felippe de Araujo Sampaio.

Gerente.

Relação

Das notas de rs. 10$000 1.ª serie, 1.ª estampa emittidas de conformidade com o decreto n. 253 de 8 de Março de 1890 pelo *Banco Emissor de Pernambuco.*

N. 1 á 10:000

CARACTERISTICOS

Frente—Cor: fardo claro

Do lado esquerdo: « Banco Emissor de Pernambuco », abaixo a cabeça de um cão, a numeração e a chancella da Caixa de Amortisação.

Do lado direto: A figura de uma mulher e abaixo « Cem mil réis » em campo preto, a assignatura do Fiscal e a de um dos Directores.

Verso—Cor: fardo escuro.

Do lado esquerdo e direito « 100 » (em algarismo).

Em cima da nota: « Decreto n. 880 de 18 de Outubro de 1890 »

No centro a vista do Forte do Picão, e acima e abaixo da vista abranje a seguinte inscripção; « *Com circulação em todos os Estados da Republiba* ».

Das notas foram assignadas:

N. 1.

pelo Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

N. 2 á 4000, 7001 á 8000

pelo commendador Manoel José da Silva Guimarães.

N. 4001 á 7000, 8001 a 10000.

pelo Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Jockey Club Pernambucano

Em reunião desta directoria, foi multado o jockey Balbino Moreira na quantia de 200$000, de accordo com o art. 51 § 3.° do codigo de corridas.

Recife, 3 de Junho de 1891.

Servindo de secretario,

José Gomes Ganches.

Irmandade DE N. S. da Luz, no convento do Carmo

MESA PROVECTA

A commissão abaixo assignada, convida aos irmãos provectos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 7 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, para conclusão do parecer de exame de contas e bem assim relatorios do bem estar desta corporação

Recife 4 de Junho de 1891.

O relator,

Joaquim José de Oliveira

juntos,

João Antonio Barbosa.

Emilio Coutinho.

Antonio Joaquim Martins.

BANCO POPULAR

CAPITAL 1,500:000$000

DIRECTORIA

Francisco Gurgel do Amaral, Presidente.
Albino Narciso Maiá, Secretario.
Gustavo da Silva Antunes, Gerente.

COMMISSÃO FISCAL

Dr. Francisco do Rego Baptista.
Jesuino Alves Fernandes.
Francisco José da Silva Guimarães.

SÉDE RUA 15 DE NOVEMBRO
(ANTIGA DO IMPERADOR n. 22)

Desconta e redesconta titulos commerciaes,

Empresta dinheiro, a curtos prazos, por caução de mercadorias, lettras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Adianta dinheiro contra honorarios, ordenados e rendas.

Encarrega-se de pagar impostos, alugar predios e receber alugueis por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a juros em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se de cobrança de juros, dividendo, rendas, honorarios e ordenados, por conta de residentes na capital e no interior.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria se faz publico que até o dia 10 do corrente, ás 11 horas, recebem-se nesta secretaria, propostas para o fornecimento a esta estrada de apparelhos telegraphicos—*Morse*.

As propostas devem ser devidamente selladas e lacradas, com um recibo da thesouraria, onde cada proponente depositará a quantia de cem mil reis (100$000) como caução, que reverterá em beneficio da estrada, no caso de acceita a proposta, não assignar o proponente o respectivo contracto, dentro do prazo que pela directoria lhe for marcado.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 2 de Junho de 1891.

Pelo secretario,
José de Godoy e Vasconcellos.

Faculdade de Direito

Por esta Secretaria se faz publico que, em sessão desta data a Congregação resolveo de accordo com o novo regulamento, que nos exames oraes os alumnos sejam arguidos logo depois de sorteado o ponto, não sendo permittida a consulta de livros de qualquer natureza.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 5 Junho de 1891.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Irmandade de N. S. da Boa-viagem

De ordem da mesa regedora desta irmandade, pede-se aos foreiros dos terrenos pertencentes ao patrimonio desta irmandade, que apresentem seus titulos de aforamento ao thesoureiro José Chrispiano da Silva, á rua Vidal de Negreiros n. 162, ou no consistorio da igreja nos domingos e dias santificados, afim de poder regularisar se os respectivos lançamentos e fazer as demarcações respectivas.

Boa-viagem, 17 de Maio de 1891.

Modesto do Rego Baptista,
Secretario.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

MARITIMOS

Aviso maritimo

M. N Madsen capitão do patacho dinamarquez «Maren» arribado a este porto com avarias soffridas em sua viagem de Santa Elena para o Canal, precisa contractar os concertos do dito navio para o qual recebe propostas em cartas fechadas dirigidas ao Consulado da Dinamarca até ao meio dia do dia 6 do corrente.

Os pretendentes poderão desde já para sua guia examinarem as vistorias feitas e existentes no dito Consulado, para poderem fazer suas offertas.

Recife, 3 de Junho de 1891.

Companhia Pernambucana de Navegação costeira por Vapor

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um vapor a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o vapor de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os vapores são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um vapor.

Os vapores que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos vapores modernos, acresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O vapor empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá vapores extraordinarios desde que haja carga para e engajamento completo de um vapor.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
O vapor Ortegal
Commandante Lemoine

E' esperado da Europa até no dia **15 de Junho** e seguirá depois da demora necessaria para os portos do sul, recebendo carga para:

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé.

Este vapor entrará no porto

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
24—Rua do Commercio—24

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia
Commandante Bréant

Espera-se da Europa até o dia 11 de Junho e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga por os vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos de sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
8—RUA DO COMMERCIO—8

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

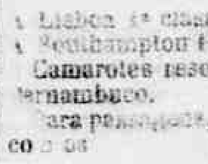
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Macéió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Figueirêdo



Segue no dia 9 do corrente a 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Macéió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 de Junho ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Companhia de Navegação Carioca
O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para o resto da carga que lhe falta, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1º andar

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Alagoas
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos de Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaby, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

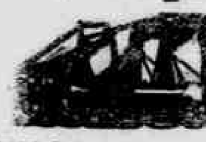
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance



E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do Junho, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 12 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

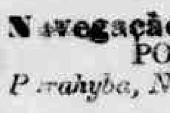
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Pelotas e Porto-Alegre
O vapor Rio-Formoso
Commandante Esteves Junior

Segue até o dia 6 de Junho, para os portos acima indicados, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5. encommendas e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaboatão
Commandante João da Silva Pereira



Segue no dia 6 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

De 20 duzias de gravatas pretas e 1 1/2 duzia de véos de algodão avariados.

Hoje — Sabbado, 6 de Junho — Hoje

Agente Pinto

Por conta e risco de quem pertencer.
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Da barca ingleza *Junak* com todos os seus pertences, ancorada no quadro

Sabbado 6 do corrente
A's 11 horas
Em frente á Associação Commercial

O agente Silveira, autorisado pelo capitão Thomaz H. Jenkins, capitão da barca ingleza *Junak*, chegada aqui em vista de arribada forçada de Villa Colon (Rio da Prata) em viagem para Liverpool, com carregamento de cinzas e ossos, fará leilão com autorisação do Sr. consul de S. M. Britannica e em presensa do mesmo, e com licença do Exm Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado para esse fim nomeado, da barca acima mencionada, com todos os seus pertences, no estado e lugar em que se acha, podendo desde já os Srs. pretendentes ir examinal-a.

Leilão
Agente Britto
Em continuação

Um piano importante (quasi novo), uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, 1 toilette de jacarandá, 2 bidets, uma commoda, 1 guarda vestido, duas camas francezas, 2 marquezões, uma cama para menino, uma marqueza, 12 cadeiras americanas, 8 ditas de junco duas carteiras, 1 carrinho para menino, uma mesa elastica 8 taboas, 1 aparador e guarda comida, 2 aparadores, 2 espelhos, 5 quadros, 1 bahú grande, cadeias de ouro, uma salva de prata, jarros finos, relogio de parede, ditos de ouro, uma frente de balcão, 5 etageres, candeeiros kerosene, uma sorveteira, 2 consolos de junco, 4 moxos de palhinha, 1 moxo para corteira, uma banquinha, candieiros kerosene, copos, talheres, duas serpentinas e outros muitos objectos.

Rua da Imperatriz n. 4 1º andar
Sabbado, 6 do corrente
A's 11 horas

Grande leilão

De finos e importantes artigos de electro-plate, bronze, marfim, quadros, 1 importantes fileiros 1 mostrador e diversos jogos

Terça feira, 9 de Junho
A's 11 horas

CONSTANDO:

De salvas, bandejas, portas cartões, portas joias, fructeiras, galheteiros, licoreiros, portas conservas, jarros, vasos para flores, relogios timpanos, tinteiros, pratos para pão, assucareiro, manteigueiras, saleiros, lamparinas, toilette, figuras de bronze, facas, garfos, colheres, quadros em altos relevos, castiçaes e uma infinidade de artigos de gosto.

J. Freire & C. tendo de liquidar o seu grande deposito de artigos acima mencionados faz leilão por intermedio do agente Gusmão em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 38 1º andar, sendo todos os lotes vendidos ao correr do martello.

Agente Pinto
Leilão
De moveis

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de Erard, 1 cadeira para dito, 1 mobilia de mogno com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição 1 jardineira com pedra, 4 jarros para flores, 4 quadros grandes, 1 tapete de sofá e 6 ditos de porta.

Sala de entrada

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 2 quadros, 2 vazos para flores, 1 serafina americana, 1 ettager de junco.

Duas mezas grandes envernisadas, 3 ditas pequenas, 3 cadeiras de junco com braços.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 4 apparadores, 11 cadeiras de junco, 1 sofá, 24 cópos, 1 filtro, 1 apparelho de jantar, 1 mesa grande com pés torneados, calices, garrafas, compoteiras, 1 bacia e jarro esmaltado, 1 estante, 1 fogão americano, 1 escada, trem de cosinha, 1 taboa e cavalete, mesas e flandres.

Pavimento superior

Duas commodas, 1 cama franceza, 4 camas estreitas sendo duas de lona, 1 mesa de cama, 3 lavatorios, 1 espelho grande, 2 colxões novos, 1 cabide de columna e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira, 9 do corrente

Leilão

de bons predios, bem localisados e em perfeito estado de conservação.

Quinta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

CONSTANDO:

Da casa terrea n. 100, sita á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, com porta e janella de frente e com bôas accommodações.

Da casa terrea n. 2, sita á rua da Victoria, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente e 2 janellas no oitão que dá para a rua da Palma, com accommodações.

Da casa terrea n. 5, sita á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) com porta e janella de frente, com accommodações.

De 2 meias-aguas ns. 26 e 28, sitas á rua da Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com pequenas accommodações.

Da casa terrea n. 48, sita á rua do Coronel Lamenha, freguezia da Bôa-Vista, com 3 janellas de frente, com portas ao lado direito e sotéa, mobôas accommodações.

Da casa terrea com sotéa corrida n. 20, sita á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, tendo no andar terreo 1 porta e 1 janella de frente, no andar superior 2 janellas de frente, com portão para a rua dos Pires, com muito bôas accommodações.

Da casa terrea n. 8, sita á rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.

Da casa terrea n. 12, sita á rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, com accommodações.

Da casa terrea n. 52, sita no cáes de Capibaribe, freguezia da Bôa Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, com agua encanada, banheiro e muito bôas accommodações.

De 2 casas com sotéa corrida ns. 54 e 56, sitas no cáes do Capibaribe, freguezia da Bôa-Vista, com 3 portas de frente, sendo a do centro larga, quintal murado e 1 grande telheiro, com accommodações.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante do espolio do finado Joaquim Francisco Collares, fará leilão com assistencia do mesmo, das casas acima mencionadas, pertencentes ao mesmo espolio, podendo os Srs. compradores irem examinal-as e para mais esclarecimento o mesmo agente dará em seu escriptorio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a loja do caes 22 de Novembro n. 58; a tratar na rua 1º de Março n. 20-A.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos Afogados de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo do Paraizo n. 20

— O Sr. professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, queira apparecer á rua de S. Francisco de Paula n. 32, em Caxangá, ou á estrada de Luiz do Rego n. 40 F, em Santo Amaro das Salinas, a negocio que não ignora.

— Espelhos de cristal com moldura de entalha por 2$500 cada um; á elles, antes que se acabem; na rua da Imperatriz n. 78.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua, limpo, etc.; a tratar defronte n. 6.

Novo porto de carvão, embarricas e a varejo; Bemfica n. 6.

Armazem de molhados e fabrica de pão e massas: Bemfica n. 6, Passagem.

— Precisa se de uma criada para varrer e arrumar casa; na rua Formosa n. 9-A.

— Precisa se de uma criada para comprar e cosinhar; a tratar na rua Augusta n. 177, primeiro andar.

16$000

Aluga se uma excellente casa com optimas accommodações, á rua da Abolição n. 55, pelo preço acima; a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

Engommadeira

Precisa se de uma ama que engomme e ensaboe, e faça mais algum serviço de casa de pequena familia, que durma em casa e seja matriculada; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Caixa Economica

Perdeu se a caderneta n. 6723 deste estabelecimento; roga se a quem a encontrou o favor de leval-a á rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, prefere-se brasileiro; na rua Imperial n. 110.

Compra-se

um sitio; a tratar na rua do Queimado n. 46.

Casas na Torre

Alugam se as casas na rua Real da Torre ns. 6 A, 6 B, 6-C: para ver, no chalet junto, e para tratar na rua Nova n. 13.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na estrada Fernandes Vieira n. 15 paga se bem.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Anna Maxima da Costa Carvalho

João Francisco de Carvalho, Ermelinda Claudina da Costa Carvalho Monteiro, Adelina Lopes de Carvalho, Amelia Leopoldina de Carvalho, e Laura Leopoldina de Carvalho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó, Anna Maxima da Costa Carvalho, e rogam novamente aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, pelo descanço eterno da alma da mesma fallecida, no dia 9 do corrente (terça-feira) ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, antecipando seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Honorio J. da Cunha Lages

Constança J. de Medeiros Lages, seus filhos e Augusto G. Fernandes, mãe, irmãos e cunhado do inditoso Honorio J. da Cunha Lages, agradecem cheios de reconhecimento a todas as pessoas que velaram e se interessaram pela vida do mesmo e acompanharam ao Cemiterio; não esquecendo o Dr. Adrião, que foi incançavel com toda a dedicação durante a molestia; de novo pedem aos seus parentes e amigos e dos do finado para assistirem a missa que mandam resar no 7º dia de sua morte, na matriz do Corpo Santo, segunda feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã e desde já antecipam a sua verdadeira gratidão por mais esta prova de amisade.

Dr. Henrique Moscoso
2 anniversario

Os abaixo assignados, empregados na Secretaria do Governo, mandam celebrar uma missa no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma do dedicado amigo e distincto companheiro Dr. Henrique Moscoso.

Para esse acto de caridade são convidados os parentes e amigos do finado.

Antonio Gomes Leal.
José Giirana.
Christovão Breckenfeld.

Bernardo Falcão de Souza

Luiza Francelina Falcão, Marianna Falcão de Souza, Joaquim Bernardo Falcão, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza e José Mauricio Borges agradecem summamente á irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, ao Monte Pio Popular Pernambucano, e a todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado esposo, irmão, tio, primo e cunhado, Bernardo Falcão de Souza, e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José no dia terça feira 7 de Junho, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, pelo que ficarão agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Antonio Vicente da Silva

Frederico C. da Silva Guimarães, sua mulher e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos e do finado, para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu cunhado, irmão e tio, Antonio Vicente da Silva, na matriz de S. Pedro, em Olinda no sabbado 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

Francisca Olympia Rodrigues Tondella

Francisco Tondella e sua familia convidam aos parentes e amigos de sua inolvidavel esposa para assistirem as missas que por eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, sexagesimo dia de seu passamento.

Domingos Gomes de Amorim

Os filhos e irmãos do finado Domingos Gomes de Amorim, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado e nunca esquecido pai e irmão, Domingos Gomes de Amorim, e de novo convidam aos mesmos parentes e amigos para assistirem as missas por descanço d'alma daquelle finado, as quaes terão lugar na segunda-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar e fazer mais algum serviço de casa de familia. Prefere-se de meia idade e que não tenha filhos. Quem estiver nestas condicções vá a rua da Matriz da Bôa Vista, n. 3, para tratar.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira, paga se bem; a tratar no caes de Capibaribe n. 36.

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e lavar; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com crianças e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommado e arrumação de quartos; na rua da União numero 65.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 70.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para tratar de uma criança, prefere se de meia idade e que sejam creoulas; a tratar na rua do Livramento n. 1, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; na rua larga do Rosario n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 39, paga-se bom salario.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira, limpa e morigerada, paga se bem; na rua da Restauração n. 2 largo do Arsenal de Marinha.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Disel, rua Larga do Rosario n. 50, a 100 rs. a barrica.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de faz gerrnde melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles de lã lizos e com flores a 200 rs. o covado.
Lã de listas a 200 rs. o covado.
Chitas escuras e claras de 240 para cima o covado.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Etamine gosto de Voiles lindos desenhos, a 500 rs. o covado,
Granadine de seda, com listas a 800 rs. o covado.
Merinós pretos de 500rs. para cima o covado.
Ditos de côres barrados
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapollão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhora ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Bolças Chagrin de todos os tamanhos para senhoras.
Brins de linho cores finas.
Casemira preta, diagonal francez fazenda de 6$000 rs. por 5$000 o corte.
Dito em cortes de 4$000 para cima.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$000

PECHINCHA

Etamines arrendados sendo com 3 1|2 palmos de largura a 200 rs. o covado.

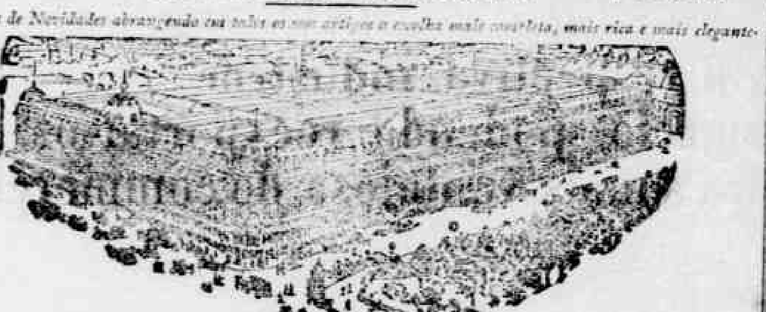
SO' NA LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

AU BON MARCHÉ

PARIS — ARMAZEM DE NOVIDADES — Casa Aristide BOUCICAUT — PARIS

Armazem de Novidades abrangendo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.



O systema de vender **tudo com lucro insignificante e inteiramente de confiança** *é absoluto nos Armazens do* **BON MARCHÉ.**

A Casa do **BON MARCHÉ** tem a honra de participar ás Ex^mas Sras que o seo **Catalogo** das *Novidades da Estação do Verão*, que acaba de sair á luz, é remettido, **franco de porte,** a todas as pessoas que o pedirem. Envia-se tambem, para quaesquer paizes, **franco de porte,** a quem pedir, *Amostras* variadas de todas as fazendas, assim como *Albuns* com modelos de *Vestidos* e *Roupa* feita de todos os generos.

Em razão do augmento continuo e enorme dos seos negocios, a Casa do **BON MARCHÉ** possúe consideraveis sortimentos dos seguintes artigos: **Fazendas de seda, ditas de lã unidas e de phantasia, Pannos, Trajos, Roupa feita, Chapéos, Vestidos e Calçados para Senhoras, Fatos para Homens e Meninos, Tecidos de meia, Camisas, Enxovaes, Moveis e Tapeçarias, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc.,** sendo universalmente reconhecido que a Casa offerece *enormes vantagens,* tanto no ponto de vista da **qualidade** como no da **verdadeira barateza** de todas as mercadorias que põe á venda.

A Casa do **BON MARCHÉ** *faz expedições no mundo inteiro e corresponde em todas as linguas.*

O **BON MARCHÉ (Paris)** não tem *Succursal* nem *Representante,* e roga aos seos freguezes precaverem-se contra os negociantes que usam do mesmo titulo.

Os Armazens do **BON MARCHÉ** *são os mais importantes, mais bem montados e organisados no mundo inteiro;* contêm e abrangem todo quanto a experiencia tem produzido de util, commodo e agradavel, constituindo assim uma das **curiosidades de Paris.**

HENOC MORGN'S SONS & C.

SAPOLIO

Sabão maravilhoso para limpar metaes de todas as qualidades, marmores, madeiras, trens de cosinha, soalhos, paredes, pinturas, etc., etc.

Sabão indispensavel em casa de familia; poupa tempo e trabalho.

SAPOLIO

Não se usa para lavar a roupa.

Vende se em todas as casas de drogas, perfumarias, ferragens, armazens e boticas.

DEPOSITO GERAL EM CASA DE
HENRY FORSTER & C.

CRÊME DE BISMUTH QUESNEVILLE

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA:
DIARRHEA, DYSENTERIA, DYSPEPSIA, ULCERAS DO ESTOMAGO MÁS DIGESTÕES, CHOLERINA, DESARRANJOS DE VENTRE

Nota. — Exigir o nome do Dr QUESNEVILLE sobre a verdadeira Caixa do CRÊME DE BISMUTHO
Venda por atacado, 42, rue de Buci, Paris e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO GRÃO PARA'

PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'

Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para

Premio maior 60:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes venda nas casas do costume.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO : FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

THEO. JUST. *terdo transferido sua casa de Agencias e Commissões para o predio* **n. 62 a rua do BOM-JESUS,** *alli continúa á disposição dos seus numerosos freguezes e amigos, encarregando-se de pedidos para todos* **os paizes da Europa e para os Estados Unidos da America do Norte, para fazendas, miudezas, ferragens, papel, louça, vidro, porcellana, moveis, relogios, joias de ouro e douradas, farinha de trigo, cerveja, vinhos, cognac, licores, todos os generos de estiva, perfumarias, objectos de arte, quadros, machinas para todos os misteres, industriaes, artisticos e agriculturaes, material fixo e rodante para pequenas e grandes èstradas de ferro, installações de usinas e destilações, pontes e edificios metallicos, bombas balanças e em geral de todos os artigos produzidos n'aquelles paizes; habilitado para isso com um esplendido sortimento de amostras, desenhos e catalogos.**

62—RUA DO BOM-JESUS—62

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde **40 ANNOS,** em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas,** contra as **molestias de Peito, Tosse, Humores, Erupções da Pelle,** etc.

E muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os **Oleos brancos de Noruega** *aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.*

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants.**
UNICO PROPRIETARIO: **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris,** E EM TODAS AS PHARMACIAS

Peitoral de Cambará

O magno desideratum da sciencia
medica
para as molestias do peito e vias respiratorias

O **Peitoral de Cambará,** que é incontestavelmente uma das mais brilhantes conquistas da sciencia medica e um dos mais notaveis triumphos que o engenho do homem ha conseguido em proveito da humanidade, tem sua alta recommendação nos elogios unanimes da imprensa, nas distincções de que tem sido cumulado por diversas corporações scientificas, tanto nacionaes como estrangeiras, e na voz do povo, que ha de transmittir a fama de seus beneficios de geração a geração

Este precioso medicamento cura —são factos comprovados—qualquer tosse, laryngite, coqueluche, bronchite, asthma, tuberculos, etc.

Vende-se, a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 45$000 a duzia, em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Os unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Contra: **PRIZÃO de VENTRE**
Colicas hepaticas, Hemorrhoidas
Obstrucções do Figado
Atonia intestinal
Enxaqueca
etc.

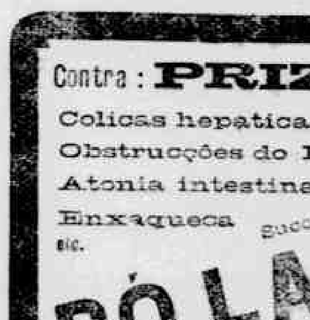
Successo certo pelo emprego do verdadeiro

PÓ LAXATIVO DE VICHY

do Doutor LEONCE SOULIGOUX

Composto unicamente de Pós *vegetaes* e *aromaticos*. Emprego inoffensivo, mesmo para creanças e mulheres gravidas. Gosto muito agradavel, administração facil. Nem colicas, nem diarrhea. *Cada frasco contém 25 doses de uma colherada de café.*

PARIS, 6, AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS



VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O **VINHO MARIANI** que foi experimentado nos hospitaes de Pariz, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias** e **Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o **FORTIFICANTE** por **EXCELLENCIA**
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Snr. **MARIANI,** Phco **Pariz,** 41, boulevard Haussmann; **New-York,** 19, East, 16th, Street.
Depositarios em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e C**a.

XAROPE DE Rábaõ-Iodado do Dr J. Buci

O Iodo, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um *fluidificante,* tambem é *depurativo energico.*

PARIS, 19 E 22, RUE DROUOT

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 10 a 14 annos com pratica de molhados, preferindo-se portuguez; a tratar na rua do Rosario da Boa Vista numero 11.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na pharmacia americana.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Cimento

Sem competencia; vendem Fonseca Irmãos.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE** de **NAFÉ** de **DELANGRENIER,** de **PARIS,** possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche.**

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Fallencia de Forças

O FERRO BRAVAIS

Segundo as experiencias dos mais conhecidos medicos tem uma acção immediata sobre a Economia sem que d'ahi resulte a menor perturbação, e do mesmo passo que restitue ao sangue a sua côr natural da-lhe o vigor necessario. [illegible] Outra qualidade tem tambem o ferro Bravais que é de não enegrecer os dentes.

Haja toda a cautela com as Imitações ou Contrafacções.

Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha
DEPOSITO NA MÓR PARTE DAS PHARMACIAS
VENDA POR ATACADO: 40 et 42, r. St-Lazare, Paris

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos;* emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

ALCATRÃO de GUYOT

Licor concentrado, que foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes ***Hospitaes de Pariz,*** **contra as** ***constipações, as bronchites,*** **a** ***asthma,*** **os** ***catarrhos*** **dos** ***bronchios*** **e da** ***bexiga,*** **as** ***affecções*** **da** ***pelle*** **e a** ***eczema.***

Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da ***Agua de Vichy,*** **sendo no entanto mais tonico. E' a razão porque é de uma notavel efficacia contra as** ***molestias*** **do** ***estomago.*** **Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.**

« E de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. »

Professor BAZIN,
Medico do Hospital S. Luiz.

O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, nº 19, em Paris.

Empresa de Mudanças

Rua da Concordia ou Marquez do Herval n. 118
Rua do Alecrim ou Padre Nobrega n. 21

Alugam carros de molas para transporte de moveis, marmores, pianos, espelhos e mais ornamentos de casa de familia, hoteis e estabelecimentos, para toda e qualquer parte da cidade e arrabalde, por preços commodos.

Telephone—252 — Penna & C.

Modista

D. Leonor Porto

Continúa a executar os mais difficultosos figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Capital Federal. Prima em perfeição de costura em brevidade, em preços e fino gosto; na rua do Hospicio n 58.

Telephone—147

Ao commercio

O abaixo assignado, gerente e interessado da casa de negocio de molhados, que nesta cidade girava sob a firma—Barros Lima & C.—declara que nesta data dissolveu se o contrato social amigavelmente ficando os interessados satisfeitos.

Nazareth, 20 de Maio de 1891.
José Antonio Bezerra.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais acreditadas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações...
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas...
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças...
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos...
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colic biliosa
6. **Colerina,** Cholera-Morbo, Vomitos...
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia...
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem...
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre...
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada...
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela...
15. **Rheumatismo,** Dores rheumaticas...
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente...
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarrho,** agudo ou chronico, Defluxo...
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica...
21. **Asma,** Respiração difficultosa...
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez...
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras...
24. **Debilidade** geral, ou physica...
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas...
26. **Enjoo de Mar,** Nausea, Vomitos...
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga...
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta...
30. **Incontinencia do Ourina.** Ourinar se na Cama...
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito...
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta...
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tódas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

DE

Costa Campos & C.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Cozinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira idosa, de boa conducta e matriculada; na casa n. 8 do becco dos Ferreiros

Copeiro e engommadeira

Precisa se de um bom copeiro e de uma boa engommadeira, que deem attestado de bôa conducta; a tratar no palacio do governador.

CRIADO

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de um menino de 10 a 14 annos para criado e copeiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perita, paga se bem, na rua de Bischoffe n. 51

Criado

Na rua de S. João n. 17, fabrica, precisa-se de um criado.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, liquidatario da firma Netto & Alves (extincta) julga nada dever da mesma firma, quer nesta praça, quer fóra della; se porém houver quem se julgue credor, queira apresentar suas contas no praso de tres dias, á rua da Santa Cruz n. 3.

Recife, 3 de Junho de 1891.
Adelino Francisco Netto.

Alfafa

De superior qualidade: vende-se no pateo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º, e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, e o 1º e 2 andares do sobrado no caes do Apollo, todos tem muito bons commodos; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 34 das 9 ás 5 horas da tarde

Aluguel barato

Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Alugam-se as seguintes casas:
Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Rua Visconde Goyanna n. 167
Travessa do Carmo n. 10 loja.
Rua Visconde Goyanna n. 163.
Lombas Valentinas n. 4.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Commercio n. 5. 1. andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 16 annos; na rua do Fogo n. 18.

Vende-se

Uma carroça com cavallo e arreio; a tratar na rua da Palma n. 104.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao commercio que nesta data venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Boa Vista n. 43, ao Sr. Domingos José da Silva Nogueira, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 2 de Junho de 1891.
Netto & Alves.

Com urgencia

Na rua dos Ferreiros n. 6, precisa se de costureiras já habilitadas em costura.

Nacional pharmacia

DE

Virgilio Lopes & C.

35—RUA LARGA DO ROSARIO—35

RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utensilios para pharmacias, photographias, pinturas; vernizes, tinturas homeopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc, etc.

COMPANHIA
RECIFENSE DE PANIFICAÇAO
CAPITAL RS 2,000:000:000

DIVIDIDO EM 20,000 ACÇÕES DE 100$000

INCORPORADOR — O BANCO DA BOLSA

Autorisado por Decreto do Governo Federal de 9 de Maio de 1891

FINS

O fim principal da Companhia é o fabrico do pão nesta cidade e seus suburbios, melhorando-o e barateando-o, e para isto promoverá o commercio e industria do que lhe fôr relativo, e fará o seguinte:

I Fundará grandes estabelecimentos para o fabrico do pão em larga escala, com os machinismos mais aperfeiçoados não só conducentes a este fim como ao dos outros preparados de farinha de trigo, podendo para iniciar seus trabalhos, fazer acquisição por compra das padarias existentes nesta cidade e seus suburbios, ou fundar as que forem necessarias, até que funccionem as novas fabricas.

II Procurará desenvolver a cultura do trigo neste e nos Estados visinhos, nos lugares apropriados.

III Estabelecerá moinhos para moer trigo, convertendo-o em farinha, quer com productos nacionaes quer com os importados, empregando a farinha na manufactura do pão, em seus estabelecimentos, vendendo-a ou exportando-a.

IV Aproveitará os residuos do trigo para o fabrico do farello cujo commercio manterá.

V Promoverá a cultura de cereaes que deem farinha apropriada ao fabrico de pão, desenvolvendo a respectiva industria.

VI Importará por conta propria a farinha de trigo como os demais generos precisos para seu commercio, podendo reexportal-os.

VII Montará armazens e estabelecimentos apropriados para a exploração em larga escala, e de maneira a mais vantajosa do commercio da farinha de trigo.

Directoria

Luiz de Paula Lopes.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

Conselho fiscal

Commendador Manoel José da S. Guimarães.
Dr. João de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Domingos Pinto de Freitas.

Supplentes

Pedro José Pinto.
Justino Teixeira de Moura.
Joaquim da Silva Carvalho.

A subscripção do capital acha-se aberta até o dia 6 do corrente na séde do BANCO DA BOLSA no Largo do Corpo Santo onde se acham os documentos exigidos por lei a disposição de quem os quizer examinar.

VENDAS

Mantilhas e Fichús de seda creme para sahida de Theatro.
Recebeu
AU PARADIS DES DAMES

Fabrica Caxias

Devido aos preços que estão custando os fumos finos e o augmento de salario aos operarios: Os preços dos cigarros de nossa fabrica, serão os da tabella abaixo com o desconto de 10 % até 25 milheiros, e d'ahi para cima 15 %.
Não se toma nota de menos de um milheiro, as quantidades abaixo só serão vendidas a dinheiro.

Tabella de Preços

Fumo picado	
Caxias	6$000
Flôr das Flores	7$000
Operas	6$000
Daniel	6$000
Operetas	5$000
Japonezes	6$000
Fumo desfiado	
Especiaes	7$500
Aristocraticos	6$500
Mandarins	6$000
Cubanos	6$500
Flôr do Estado	6$500
Caporal	6$500

CHÁ ESPECIAL

O Bazar da Boa Vista, a rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber o chá especial marca — BULL DOG — o melhor que tem vindo ao mercado e vende a 3$600 a lata com uma libra.

ALFREDO LOPES & C.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio nas terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Seguro emprego de capital

Agente Pestana

Vende os predios seguintes:
Casa terrea a rua dos Guararapes n. 96.
Idem idem idem de Lomas Valentinas n. 4.
Idem idem idem do Nogueira n. 13.
Idem idem idem de S. José n. 74
Idem idem idem do Tambiá n. 21.
Idem idem idem do Coronel Suassuna n. 141
Idem idem idem do Visconde de Goyanna n. 107.
Idem idem idem da Ponte Velha n. 22.
Idem idem idem de Vidal de Negreiros n. 45.
Idem idem idem do Rosario da Boa-Vista n. 37.
Idem idem idem idem n. 39.
Idem idem idem idem n. 41.
Idem idem idem idem n. 41.
Sobrado de um andar a travessa do Carmo n. 10.
Idem idem idem no becco da Bomba n. 8.
Idem idem idem a rua do Coronel Suassuna n. 50.
Os predios acima mencionados acham-se livres e desembaraçados de qualquer onus, a tratar no armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa
Para alvejar e limpar o assucar
Vendem Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

MODAS

AU PARADIS DES DAMES

Este estabelecimento recebeu de Paris os seguintes artigos.
Sêdas brancas, pretas e de cores.
Cachemiras e voiles lisos e com flores.
Cortes de cachemira bordados.
Vestidos bordados para meninas.
Costumes de Jersey para meninos.
Chapéos de palha e renda para meninas.
Matinés de linho, e de seda.
Pelerinas de cachemira e de seda.
Visitas e capas pretas.
Meias de seda de todas as cores.
Voltas de pennas, ultima novidade.
Almofadas bordadas para sofá.
Variado sortimento de tecidos leves de algodão e linho para vestidos

Rua do Barão da Victoria n. 38
TELEPHONE N. 59

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia, tanto para banho como para lavagem de roupa e desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.
Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

Nova remessa

Chegou nova remessa de pentes de marfim para caspa, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. cada um.
Pencinez de ouro com duas graduações de 15$000 por 6$000.
Espelhos de crystal com pé, de 4$000 por 2$500
Gravatas regatas de crepe de seda, a 750 rs.
Papel de seda para flores papel para folhas, papel dourado e prateado grande sortimento.
Familia de gatos e cachorros de bisquit na loja de
Miudezas, á rua da Imperatriz n. 28
DOMINGOS FERNANDES

LEQUES

Retirou d'Alfandega um esplendido sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.
Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.
Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.
Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.
Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.
Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.
Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.
Botecos e cothurnos proprios para caça.
Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.
Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.
Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos, focos e sapatos.
A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12 A — CAES DO CAPIBARIBE — 12 A

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

TERCEIRA PARTE

A FADA COR DE CINZA

III

(Continuação do n. 123)

A HERDADE DA BATTERIE

— Então, patrão, disse elle dirigindo-se ao pai Fortier, a *Fada côr de cinza* continúa a fazer das suas!... Ainda hoje morreu o touro de Bergeries... e hontem elle nada tinha... E' ainda aquella peste de feiticeira a causa disso... com toda a certeza.

Victor que até então não havia descerrado os labios, encolheu nervosamente os hombros por diversas vezes.

— O touro do pai Vicente, replicou elle, morreu porque tinha que morrer .. Vi-o ha pouco... fui lá... Estava inchado porque tinha comido feno de mais, molhado pela neve... Eis a verdade... Quanto a attribuir a culpa disso a quem quer que seja...

— Sim, sei perfeitamente que você é um sabio replicou Felix com intensa expressão de odio, oh! você, Sr. Victor, não é um camponio como nós, é um senhor... Não acredita nas fadas, nas feiticeiras ..

— Não, não acredito absolutamente... Quando a chamar me « senhor »...

Vamos, basta! disse o pai Fortier intervindo; quando é que vocês acabarão com essas constantes intrigancias?

— Meu pai, eu não dizia nada a Felix, foi elle quem veio provocar-me, o senhor bem vio...

— Peço a Felix que se cale... e a ti que não lhe respondas... Quero inteira paz em minha casa, fiquem sabendo de uma vez por todas.

Victor, pouco satisfeito com essa sentença a Salomão, levantou-se, e, despendurando a sua espingarda, suspensa de um prego junto a chaminé.

— Vou ver se apanho os javalis que andam para os lados de Butesux, disse elle... Talvez possa dar cabo de um.

O pai lançou um olhar desconfiado ao filho..

-- Vais muito a miudo atrás dos javalis de certo tempo a esta parte, disse elle agitando a cabeça.

— Para apanhar resfriamento e rheumatismos, apoiou a mãi.

Felix Muigat não pôde deixar de intervir mais uma vez.

— Ah! pelos javalis que Victor tem morto, valia bem a pena que ficasse agazalhado entre as cobertas, tomando tisanas bem quentes.

Desta vez a mãi Fortier sentio esgotar-se-lhe a paciencia.

— Felix, disse ella com voz em que rugia surda colera, deixa meu filho socegado, do contrario terás que te haver commigo... Eu é que te previno desta vez

Quando, na Batterie, a mãi Fortier to tomava a palavra, nada mais havia que fazer, todos inclinavam se, o marido primeiro que ninguem.

Victor lançara mão da sua espingarda, da sua bolsa de caça e encaminhava-se para a porta.

Não a attingio sem receber novo sarcasmo de Felix.

— Não ha javalis por aqui, rosnava o terrivel trabalhador chefe, o que ha são « perdizes de topete. »

A mãi Fortier, diante desta insistencia, levantou-se furiosa.

Flammejava-lhe a colera no olhar, e ella brandia o seu fuzo de modo ameaçador.

— Escuta-me, Felix, é esta a ultima vez que te previno!... Estás constantemente a implicar com Victor... E' preciso que isto tenha um termo. A primeira vez que tu tornares a provocal-o.. apezar de seres forte, vigoroso, e apezar de cumprires bem as tuas obrigações (e olha que o curral estava bem sujo hoje pela manhã) emfim tens as tuas boas qualidades, é preciso sermos justos... pois bem, a primeira vez que provocares Victor, sem motivo e sem cousa, palavra de honra, meu rapaz, que não te direi duas vezes .. poderás tratar de procurar outra casa... Não quero que se apoquente meu filho... E está dito.

Acabando de pronunciar estas palavras, mãi Fortier pegou novamente nos seus instrumentos de trabalho e continuou o seu serão.

Felix Muigat, do rubro que estava, ficou lívido. Os seus olhinhos pestanejavam, selvagens, aterradores, scintilantes na meia obscuridade que reinava na sala.

Lançou mão de uma lanterna, e, sem pronunciar palavra, dispoz-se a ir deitar-se n'uma dependencia proxima, onde achava-se situado o seu quarto.

Mal, porém, deixou o corpo principal da herdade, apagou bruscamente a lanterna, collocou-a no parapeito de uma janela e ganhou o campo por um atalho que se perdia no meio dos pinheiros das circumvisinhanças.

Caminhava com precaução, olhando á direita e á esquerda.

Dentro em pouco chegou a uma vasta planicie, que a lua illuminava largamente com a luz branca, repercutida sobre a neve endurecida, que cobria todo o campo.

A distancia de duzentos metros diante d'elle, podia distinguir o vulto franzino de Victor, que avançava com o dorso curvado, espingarda atravancada nas costas, sem desconfiar da espionagem de que era objecto

— Elle vai tanto matar javalis como eu, resmungava Felix, tenho certeza absoluta de que vai ainda fallar-lhe!

E' bom dizel-o, Victor não parecia absolutamente cuidar em caça nessa occasião, e muito menos na perseguição dos javalis.

De quando em quando parava, e então, erguendo a cabeça, escutava, sondando ao longe a planicie com o olhar

A' medida que approximava-se de uma herdade cujas chaminés fumegantes desenhavam-se vagamente á claridade diamantina da lua, o seu passo diminuia.

Afinal parou.

Encostou-se a um grupo de carvalhos situados a pequena distancia da herdade, e ahi, confundindo-se com o tronco de umas arvores mais grossas, esperou.

Não por muito tempo. Uma fôrma pequenina e delgada desenhou-se dentro em pouco do lado da herdade.

— E' ella, murmurou o apaixonado (porque em Victor os leitores devem ter reconhecido um apaixonado) é ella é Reynette, achou meios de sahir, e vem mais uma vez ver me com um frio destes, coitada?

Reynette, uma linda mocinha perfil de de madona, loura, de grandes olhos azues, tez clara, na qual o sol e o frio não haviam exercido a sua acção, Reynette era a filha de Rogerio Hortoux, o senhor da herdade de Housseaux, e amava como todas as forças do seu coração Victor Fortier, que lhe correspondia com ardor.

Esse pequeno romance campestre não corria sem peripecias, ao contrario.

Os dous jovens estavam doudos por casar, mas os pais não queriam de modo algum ouvir fallar em tal casamento.

Os pais de Victor pelo menos, porque os de Reynette desejavam-no ardentemente.

O motivo: Victor era um bom partido, e Reynette, para empregar uma expressão local, apenas tinha a sua roca e o seu fuzo.

E se bem que a mãi Fortier fizesse as vontades ao filho, não queria absolutamente a pobre Reynette para sua esposa... uma rapariga que não tinha nada de seu...

Os apaixonados viam-se entretanto, sem sciencia dos pais... Viam se para dizerem um ao outro que se amavam, que se adoravam, para repetirem, emfim, o eterno estribilho dos namorados.

E faziam votos para o futuro, invocavam a indefectivel esperança... e, quer chovesse, quer cahisse neve, iam para junto do grupo de carvalhos, trocando, entre as longas conversacões, um ou outro beijinho innocente.

Reynette chegava tranzida, tremula, com as mãos enroladas no avental.

— Oh! Reynette! disse-lhe o apaixonado attrahindo a a si, como és bôa, vindo com uma noite e um frio destes!...

— Tardei um pouco, disse ella, porque lá em casa não se deitaram ainda. Mas papai e mamãi dormem no canto do fogão... Mas olha que o frio é terrivel...

Victor abrio a sua capa de pelle, e apertava a moça contra o coração, emquanto esta, após pequena e fraca resistencia, respondia ao seu abraço com uma risadinha de enamorada.

— A gente aquece-se bem assim, disse ella com alegria, abandonando se, o frio desappareceu de repente. Infelizmente, não poderei demorar-me muito, porque mamãi não tardará a chamar-me, e faria barulho se eu não estivesse lá para deital-a.

— Oh! sempre passaremos um momento delicioso... Eu disse em casa que vinha ver se matava algum javali...

Não reproduziremos a conversação dos dous apaixonados; ella é sempre a mesma, em todos os paizes e em todas as linguas.

Queixavam-se, como sempre, do rigor da sorte e da crueldade dos pais de Victor.

— Sim, sempre com aquelle bruto de Felix. . Elle não me deixa, não perde uma occasião de me ser desagradavel... Meu pai precisa d'elle e por isso elle se julga indispensavel... Minha mãi, no entanto, reprehendeu-o severamente agora á noite... E creio que elle ficará socegado... Por fim de contas, se a cousa continuasse, eu exporia tudo francamente a meu pai... Dir lhe hia que sahiria de casa se aquella ruim creatura não se fosse embora. Oh! sei muito bem qual é a razão por que elle não me deixa, Reynette.

— Qual é ella?

— Elle sabe que eu gosto de você, e como tem pretenções a mostrar assiduidades junto da sua pessoa, isso enfurece-o...

— Ah! elle póde ter as assiduidades que quizer, Victor. Não gosto absolutamente de Felix, e nunca gostarei, elle causa-me horror!... E' grosseiro, porco... Sempre com aquelles braços e aquelles pulsos muitos grossos... Como se a gente gostasse de um homem porque é forte como um touro... ou como um burro.

E a rapariga acompanhou esta ultima palavra de uma risada.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* — rua Duque de Caxias n. 42